

CURRICULO DO PRIMEIRO ANO

LIVING WORD MISSIONS

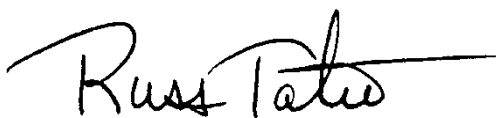
PREFÁCIO

Os esboços dos 16 cursos que se seguem tem sido usados em Centros Bíblicos no Oeste da África desde 1987. Este é o currículo do primeiro ano que tem treinado milhares de estudantes.

Estes esboços ou linhas gerais foram desenhados para serem uma ferramenta pela qual o estudante pode ficar efectivamente apto para ensinar em qualquer área, seja na Escola Dominical, Igreja, Seminários ou Escola Bíblica. Use-os como desejar. Pode fazer cópias ou usar qualquer parte que achar ser uma bênção para outros. As páginas em branco podem ser usadas para tirar notas.

A nossa oração é que estes esboços sejam usados para fortalecer o fraco encorajar o desanimado, e abrir os olhos da compreensão da **Verdade** da **Palavra** de **Deus**.

Ao Seu serviço,

A handwritten signature in black ink that reads "Russ Tatro". The signature is fluid and cursive, with a long horizontal stroke extending to the right from the end of the name.

Russ Tatro

Tradução: José Gabriel Cabral (Pastor)

ÍNDICE

DOCTRINAS BÍBLICAS

- I. O QUE É DOCTRINA?
- II. PORQUE O ESTUDO DA DOCTRINA É IMPORTANTE?
- III. AS ESCRITURAS.
- IV. O SENHOR JESUS CRISTO: SUA NATUREZA
- V. AS FUNÇÕES DE CRISTO-O UNGIDO DE DEUS. (Is 11:1-3) (Is 6:1).
- VI. O MINISTÉRIO PRESENTE DE JESUS CRISTO.
- VII. O MINISTÉRIO FUTURO DE CRISTO.
- VIII. SALVAÇÃO
- IX. SANTIFICAÇÃO
- X. A IGREJA
- XI. QUAL DEVE SER A TUA RESPOSTA?

PACTO DE SANGUE

- I. O QUE É UM PACTO DE SANGUE?
- II. RAZÕES PARA ENTRAR NUM PACTO DE SANGUE.
- III. MANEIRAS DE ENTRAR NUM PACTO DE SANGUE:
- IV. PASSOS PARA ENTRAR NUM PACTO DE SANGUE.
- V. O NOSSO PACTO DE SANGUE.
- VI. A BÍBLIA CONSISTE DE DOIS PACTOS OU TESTAMENTOS V.T. & N.T.
- VII. A NECESSIDADE DO HOMEM POR UM SALVADOR.
- VIII. ATRAVÉS DE JESUS NÓS TEMOS UM PACTO MUITO MAIS FORTE.
- IX. O NOVO PACTO TAMBÉM SERÁ UM PACTO DE SANGUE.

O CARÁCTER DE DEUS

- I. FONTE DE INFORMAÇÃO
- II. OS ATRIBUTOS DE DEUS (NÃO MORAIS).
- III. OS ATRIBUTOS DE DEUS (MORAL).
- IV. A DIFINIÇÃO DE DEUS.
- V. O CARÁCTER DE DEUS É REVELADO ATRAVÉS DE SEUS NOMES.

VI. OS SETE NOMES REDENTORES DE DEUS.

VII. OUTROS NOMES.

MORDOMIA CRISTÃ

I. UMA PERSPECTIVA PECULIAR.

II. DEUS DESEJA PROSPERAR OS SEUS SERVOS- DEUTERONÓMIO 28.

III. OS PERIGOS ASSOCIADOS COM A PROSPERIDADE.

IV. AS CHAVES BÍBLICAS PARA A PROSPERIDADE.

V. PRINCÍPIOS PRÁTICOS DE DAR E RECEBER

DEMONOLOGIA

I. SATANÁS ESTEVE NO CÉU COMO LÚCIFER (Ez 28:1-19).

II. SATANÁS E SEUS DEMÓNIOS ESTÃO ACTIVOS HOJE.

III. JESUS VENCEU SATANÁS.

IV. SETE ESCALAS DE ATAQUE CONTRA TI.

V. NOMES DA SATANÁS

VI. NOMES PARA ESPIRITOS DEMONÍACOS.

VII. COMO ESTAR PROTEGIDO NO MEIO DE GUERRA ESPIRITUAL.

DISCIPULADO

I. INTRODUÇÃO AO DISCIPULADO.

II. OBJECTIVO DO DISCIPULADO: AVANÇAR COM O REINO.

III. O QUE JESUS ENSINOU DO DISCIPULADO.

IV. COMO JESUS AMOU E ANDOU-O QUE ELE DISSE.

ESTUDO DO NOVO TESTAMENTO

I. A IMPORTÂNCIA DO N. T. COMPARADA COM O V. T.

II. O EVANGELHO DE ACORDO COM MATEUS.

III. O EVANGELHO DE ACORDO COM MARCOS.

IV. O EVANGELHO SEGUNDO S. LUCAS

V. O EVANGELHO DE ACORDO COM S. JOÃO.

CURA DIVINA

I. ADÃO E EVA NO JARDIM DO EDEN.

- II. O CARÁCTER DE DEUS NO VELHO TESTAMENTO.
- III. QUEM É O AUTOR DAS DOENÇAS?
- IV. JESUS CRISTO O QUE CURA.
- V. SETE MANEIRAS PRINCIPAIS QUE DEUS CURA.
- VI. AGINDO NA PALAVRA DE DEUS.

EVANGELISMO

- I. DEFINIÇÃO DE EVANGELISMO (LC 19:10)
- II. FERRAMENTAS PARA EVANGELISMO.
- III. TÉCNICAS OU MANEIRAS DE TESTEMUNHAR.

FUNDAMENTOS DA FÉ

- I. O QUE É FÉ, E COMO OBTER FÉ?
- II. COMO CRESCER NA FÉ.

ESPIRITO SANTO

- I. QUEM É O ESPIRITO SANTO?
- II. O PAI, FILHO, E ESPIRITO SANTO REPRESENTAM A DIVINDADE.
- III. SIMBOLOS E CARACTERÍSTICAS DO ESPIRITO SANTO.
- IV. O ESPIRITO SANTO NO NOVO NASCIMENTO E NO BATISMO DO ESPIRITO SANTO.
- V. A COMUNHÃO (RELACIONAMENTO) COM O ESPIRITO SANTO. (2 Cor 13:14) (Zac 4:6).

INTRODUÇÃO AO MINISTÉRIO

- I. TRÊS TIPOS DE MINISTÉRIO
- II. DONS DO MINISTÉRIO
- III. O APÓSTOLO
- IV. O PROFETA
- V. O EVANGELÍSTA.
- VI. O PASTOR
- VII. O MESTRE
- VIII. O MINISTÉRIO DE SOCORROS OU AJUDA.

IX. CONCLUSÃO

OBEDIÊNCIA

- I. INTRODUÇÃO À OBEDIÊNCIA.
- II. OBEDIÊNCIA: A VIRTUDE E A EXCELÊNCIA DO PARAISO.
- III. APRENDENDO O SEGREDO DA VERDADEIRA OBEDIÊNCIA(Hb 5:-9).

MINISTÉRIOS PRÁTICOS

- I. INTRODUÇÃO: DIFININDO MINISTÉRIOS PRÁTICOS.
- II. A CHAMADA DE DEUS.
- III. ÁREAS PRÁTICAS DO MINISTÉRIO
- IV. TENTAÇÕES
- V. CONFLITOS.
- VI. SUCESSO NO MINISTÉRIO.

ORAÇÃO

- I. A IMPORTÂNCIA DA ORAÇÃO
- II. O QUE A ORAÇÃO NÃO É (Mat 6:5-8).
- III. O QUE A ORAÇÃO É.
- IV. QUE DISSE JESUS ACERCA DA ORAÇÃO.
- V. O QUE PAULO DISSE ACERCA DA ORAÇÃO
- VI. O QUE OUTROS DISSERAM DA ORAÇÃO.
- VII.ORAÇÕES NO NOVO TESTAMENTO.

RECTIDÃO OU JUSTIÇA

- I. A IGREJA FALHOU NA ÁREA DA COMPREENÇÃO SOBRE JUSTIÇA.
- II. RESTAURAÇÃO DA JUSTIÇA.
- III. DOIS TIPOS DE RECTIDÃO OU JUSTIÇA (Fil 3:9).
- IV. ANDANDO EM NOSSA JUSTIÇA.
- V. FRUTOS DE JUSTIÇA (RECTIDÃO)
- VI. COMO DEUS NOS FEZ JUSTIÇA

COMPREENDENDO AUTORIDADE

- I. SUBMISSÃO Á AUTORIDADE, ESSENCIAL PARA UMA VIDA CRISTÃ DE

SUCCESSO.

II. AUTORIDADES INSTITUIDAS POR DEUS (AUTORIDADE DIRECTA).

III. AUTORIDADE DELEGADA (AUTORIDADE INDIRECTA).

DOUTRINAS BÍBLICAS

I. O QUE É DOUTRINA?

- A. Literalmente quer dizer "Ensino" ou "Instrução".**
- B. As verdades fundamentais da Bíblia preparadas de forma sistemática (Teologia)**
- C. A diferença entre "doutrina" e "dogma".**
 - 1. A doutrina é a verdade da revelação de Deus encontrada na Escritura.
 - 2. Dogma é a declaração da Verdade feita pelos homens, mas apresentada em credo.
Ex: (A crença dos Apóstolos).

II. PORQUE O ESTUDO DA DOUTRINA É IMPORTANTE?

- A. É essencial para o desenvolvimento do carácter. O que alguém compreende e crê influencia seu modo de vida.**
- B. É um salvaguarda contra o erro. (Mat 22:29) (2 Tim 4:2-4).**
- C. É necessário ganhar uma visão compreensível das verdades Bíblicas espalhadas em diversas partes da Bíblia.**

III. AS ESCRITURAS.

- A. Toda a Escritura é Divinamente Inspirada por Deus (2 Tim 3:16) (2 Ped 1:21).**
 - 1. Deus-Soprou - palavra Grega "Theopneustos."
 - a. Assim como o falar é através do folego na boca do homem.
 - b. Assim como o músico toca ao soprar sua flauta.
 - 2. Implicações.
 - a. Dupla autoria: Ex: Mar 12:36 onde esclarece o que David disse pelo Espírito Santo escrito no Sal 110.
 - b. Deus supervisionou mas não escreveu o material (Excepto em alguns casos como nos Dez Mandamentos).
 - c. Mesmo Deus usando a autoria do homem e seu estilo individual, ele preserva do erro (Infabilidade).
 - d. A Bíblia não apenas contém a Palavra de Deus, mas ela é a Palavra de Deus.
 - e. Toda a Palavra de Deus é inspirada, não apenas seus conceitos (Inspiração verbal).
- B. Qual a opinião de Jesus quanto às escrituras?**
 - 1. A importância de cada letra (Mat 5:18).
 - 2. A importância das sentenças e dos tempos (Mat 22:23).
 - 3. A importância de cada palavra (Mat 22:41-45).
 - 4. As Escrituras são eternas (Mat 24:35).
 - 5. São Espírito e Vida (Jo 6:63).

6. São para obedecer sem questionar (Mat 5:19).
7. Elas são mais importantes que a comida física (Mat 4:4).

C. Qual o ponto de vista Apostólico quanto às Escrituras?

1. Paulo e Pedro
 - a. Ela é Inspirada, proveitosa para ensinar, repreender, corrigir e instruir em justiça de acordo com: (2 Tim 3:16).
 - b. Dão sabedoria para salvação (2 Tim 3:15).
 - c. Nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação (2 Ped 1:20).
 - d. É a espada do Espírito, com dois gumes (Ef 5:17).
 - e. Tem que ser cumprida (At 1 :16).
 - f. Falada pelo Espírito Santo (At 1 :16).
2. Tiago e João
 - a. Nunca fala em vão (Tg 4:5).
 - b. Nenhum homem deve tirar ou acrescentar nada á Bíblia, Deus tirará a sua parte do Livro da Vida (Ap 22:18-19).

D. A Singularidade da Bíblia.

1. Escrita em cerca de 1600 anos e em quarenta gerações.
2. Escrita por quarenta autores de diversas classes sociais (reis, lavradores, pescadores, poetas e senadores).
3. Escrita em três continentes, África, Ásia e Europa. Escrita em três Línguas, Hebraico, Aramaico e Grego).
4. Contem centenas de pontos contravérsios falados continuamente em harmonia.
5. Transmite uma unidade de matéria que pode ser explicada sómente pela superintendência do Espírito Santo.
6. Não tem fim, é o livro mais antigo e o mais moderno.
7. Prova ser cem por cento inspirada. Funciona!

IV.O SENHOR JESUS CRISTO: SUA NATUREZA

A. O Unigénito Filho de Deus (Incomparável).

1. Reclamações de Jesus.
 - a. Origem Divina (Jo 16:28).
 - b. Conhecimento Divino e Comunhão (Mat 11 :27).
 - c. Revelar o Pai através dEle (Jo 14:9-11).
 - d. Qualidades Divinas:
 - 1) Omnipresença (Mat 18:20).
 - 2) Poder para ressuscitar mortos (Jo 5:21).
 - 3) Poder para perdoar pecados (Mar 2:5-10).

- 4) Para julgar o homem (Jo 5:22).
2. Autoridade de Cristo.
 - a. Falou com a Autoridade do Deus Todo Poderoso (Mat 7:24-29).
 - b. Completa ausência de expressões tais como: (Isto é minha opinião, talvez, eu penso).
3. A impecabilidade de Cristo-completa ausência de consciência ou confissão de pecado de Jesus em palavras ou em ações (Jo 8:46) (1 Ped 2:22).
4. O testemunho dos discípulos e de Tiago irmão de Jesus.
 - a. (Jo 1:1-3) (Jo 20:28) (At 2:33-36).
 - b. Se Ele fosse falso ou não real, certamente seu irmão teria conhecido, mas Tiago o chamou de Senhor (Tg 1:1).
5. A Ressurreição-Sómente um que é Divino pode conquistar a morte.

B. A "Palavra" é um outro título para Jesus. (Jo 1:1-3,14).

1. A palavra é a expressão dos pensamentos do homem, a maneira pela qual ele se revela
2. Jesus é a "Palavra" porque Ele revela a Deus (Heb 1:1 -3).
3. Como a "Palavra" Jesus é eterno (Jo 1:1,14).
4. Como a "Palavra" Jesus é o Co-Criador do Universo, segurando todas as coisas juntas (Jo 1 :3) (Heb 1 :3).

C. Filho do Homem.

1. Jesus é perfeito (completo) homem, mas sem natureza pecaminosa (I Ped 2:22).
2. A encarnação: Como Deus o Filho (Jesus) se tornou homem pelo nascimento virginal.
 - a. (Is 7:14) (Mat 1 :23) (Luc 1 :27-35).
 - b. Propósito da encarnação.
 - 1) Revelar Deus ao homem (Jo 1:14).
 - 2) Prover (dotar) um exemplo de vida (Jo 13:15).
 - 3) Prover o sacrifício para o pecado (Heb 10:1-12).
 - 4) Destruir as obras do diabo (1 Jo 3:8).
 - 5) Capacitá-LO para ser um Sumo Sacerdote de Compaixão e Fidelidade (Heb 5:5-6).
 - c. Provas de Sua humanidade:
 - 1) Ele tinha um corpo humano (Gal 4:4) (Jo 1:14).
 - 2) Ele tinha uma alma humano (Mat 26:38) e espírito (Luc 23:46). Ele não tinha 50 % homem e 50% Deus, mas era 100% Deus e 100% homem.
3. Ele tinha as características de um ser humano.

- a. Teve fome (Mat 4:2).
- b. Teve sede (Jo 19:28).
- c. Sotreu cansaço (Jo 4:6).
- d. Ele chorou (Jo 11 :35).

D. FALSAS opiniões acerca da natureza de Cristo.

- 1. Ele era a maior representação da criação de Deus (Testemunha de Jeová-Unitariano).
- 2. Ele sómente parecia ser humano, mas não era na verdade um homem (Docetismo).
- 3. Foi adaptado como Divino em Seu Batismo (Unitarianos).

E. Ponto de vista ORTODOXO (O ponto verdadeiro).

- 1. Completo Deus e completo homem.
- 2. Duas naturezas se uniram numa mesma pessoa sem formarem uma terceira natureza.
- 3. Jesus não conheceu pecado (Impecabilidade).

V. AS FUNÇÕES DE CRISTO-O UNGIDO DE DEUS. (Is 11:1-3) (Is 6:1).

A. Profeta (Mat 13:57).

- 1. O profeta é usado por Deus para revelar e entregar Sua mensagem ao homem, Ele apresenta (descreve) Deus ao homem.
- 2. Jesus mostrou (revelou) o caminho de escape contra o poder da culpa do pecado para a nação e de igual modo para o homem individualmente.
- 3. Jesus apontou o pecado, proclamou Rectidão ou Justiça e comandou obediencia total á "Palavra de Deus".

B. Sacerdote (Heb 5:1-10).

- 1. O Sacerdote é divinamente consagrado para representar o homem diante de Deus, e oferecer sacrificios em favor do homem (Heb 8:3)
- 2. Jesus ofereceu-se a si mesmo, o sacrificio vicário pelo qual assegura o perdão dos pecados do homem
- 3. Jesus vive para interceder pelo homem (Heb 7:25)

C. Rei (1 Tim 6:15).

- 1. Um rei reina no seu reinado e é possuidor de autoridade suprema.
- 2. Sua realeza não é deste mundo, não é estabelecida por força humana e muitos rejeitam Seu Governo o dia virá em que todo o joelho se dobrará e toda a lingua confessará que Ele é o Senhor (Fil 2 9-11)

VI.O MINISTÉRIO PRESENTE DE JESUS CRISTO.

A. Orando pelo Seu povo (Heb 7:25).

B. Preparando o nosso lugar de habitação eterna (Jo 14:3).

C. Construindo a Igreja que é o Seu Corpo (Mat 16:18).

D. Morando ou habitando e delegando Poderes a todo o crente (Gal 2:20).

E. Respondendo ás orações de Seu povo (Jo 14:12-14).

VII.O MINISTÉRIO FUTURO DE CRISTO.

A. Vindo arrebatat a Sua Igreja (1 Tes 4:13-18).

B. Derramando a ira do Cordeiro no mundo (Ap 6:16-17).

VIII.SALVAÇÃO

A. **SOTERIA**, é uma palavra Grega e significa: libertação, preservação, salvação.

1. Liberto do pecado, da doença, da derrota e da morte
2. Salvação carrega a ideia de alguém que se torna completo

B. **JUSTIFICAÇÃO:**

1. O verbo "Justificar" é um termo legal que significa declarar recto, absolvido, pronunciado aceito, aprovado.
2. Um estado de aceitação e rectidão diante de Deus, e entra pela fé no sangue de Jesus.
3. Um dom ou oferta gratuita que não pode ser ganho (Rom 5:1-2 & 15-16).
4. É Deus que justifica (Rom 8:33).
5. Mudança de posição-uma vez que estavas debaixo de condenação divina.
6. Primeiro Subtração, foi o cancelamento dos pecados. Segundo Suplemento, foi a imputação da justiça de Jesus em nós.
7. Deus trata a pessoa justificada como se nunca tivesse feito nada mal (O filho pródigo)
8. Bençãos da Justificação (Rectidão):
 - a. Libertação da morte (Prov 10:2).
 - b. Vida abundante (Prov 11:19,30 & 12 :28).
 - c. Confiança e Paz (Is 32:17).

C. **Regeneração**

1. O acto de Deus o qual concede a vida de Cristo ao crente.
2. Descrições de Regeneração no Novo Testamento:
 - a. Um nascimento (Jo 3:3-8).
 - b. Uma purificação (Tito 3:5).
 - c. Uma criação (2 Cor 5:17) (Ef 2:10).
3. Derrepente ocorre vida Espiritual, aparece misteriosamente, mostra-se repentinamente.
4. Característica Incomparável - Nenhuma outra religião promete transformar a natureza pecaminosa e trazendo-a á vida de Deus.
5. O que regeneração não é:
 - a. Batismo nas águas (2 Jo 3:5), água é uma maneira figurativa de se referir á Palavra de Deus. (Ef 5:25-26).

- b. Reforma-Regeneração não é trabalho de homem e não consiste em fazer resoluções decisões (Tito 3:5).
 - c. Membrasia da igreja-Um animal vestido de homem continua a ser um animal. A natureza pecaminosa do homem não pode ser reformada, mas deve ser mudada.
6. O que é regeneração:
- a. Acto sobrenatural o qual Deus concede vida nova no espirito humano (1 Ped 1 :23).
 - b. Quando cremos em Jesus, o Espirito de Deus que deixou Adão e Eva por causa do pecado e da morte, voltou por causa do dom da Justiça.
 - c. Um transplante (espiritual) no coração (Ez 36:26).
7. Conclusão: O facto de teres sido regenerado quer dizer que tens a vida de Deus em ti. Tens Sua natureza e habilidade (Gal 2:20) (Col 1 :27) (Jo 15 :5) Seu potencial para ter o sucesso total está limitado pela incredulidade-dúvida.

D. ADOPÇÃO:

1. O modo qual Deus dá filiação a quem naturalmente não pertence (Rm 8:15) (Gal4:5).
2. Deus não adopta crentes por filhos, mas são nascidos na família de Deus pelo Espirito Santo através da Fé. Algumas versões traduzem (Ef 1:5) por "adopção de crianças" mas no Grego devia ser "Adopção de Filhos."
3. Adopção refere-se á entrada na família como filho adulto.
4. Diferença entre os concertos do Novo e do Velho Testamento.
 - a. Debaixo do Velho Testamento os Judeus eram tratados como crianças menores por estarem debaixo da direcção de governadores e tutores (A lei) no Novo Testamento os crentes são tratados ou considerados filhos crescidos ou adultos.
 - b. Vantagens especiais de adopção é que o Espirito Santo vive em nós e nos guia.
5. Benefícios e privilégios do relacionamento com o Pai
 - a. O cuidado do Pai (Luc 12:4-7).
 - b. Castigo ou disciplina (Heb 12:5-11).
 - c. Conforto (2 Cor 1:3-4).
 - d. Herança (Rom 8:16-17).
6. Bençãos recebidas por fazer parte da família de Deus.
 - a. Fazer parte do nome da família ((Fir 2:9).
 - b. Participar da semelhança da família (2 Cor 5:17).
 - c. Compartilhar do amor da família (1 Jo 1:3 & 3:14).
 - d. Com direito nos trabalhos e negócios da família.
7. Bençãos futuras - Um corpo redimido e glorificado (Rom 8:23) (Fil 3:20-21).

IX.SANTIFICAÇÃO

- A. O modo pelo qual Deus chama, limpa e separa o crente do pecado para Seu uso e glória.**
- B. Dois - sentidos duplos - Separação do diabo e devoção para Deus (2 Cor 7:1).**
- C. Significado do verbo "Santificar"**
 - 1. Santificar, reconhecer que é digno de reverência e de louvor (Luc 11:2) (1 Ped 3:15).
 - 2. Para separar das coisas profanas, e dedicar-se para Deus - Consagração (Mat 23:17).
 - 3. Para purificar ou limpar de impurezas (Ef 5:26) (1 Tes 5:23).
- D. Santificação, conseqüentemente envolve o seguinte:**
 - 1. Posição.
 - a. A separação do crente para Deus a qual ocorre durante o tempo da conversão. (1 Cor 6:11) (Heb 10:14) (1 Ped 1:2).
 - b. Cristo é a santificação do crente (1 Cor 1 :30).
 - 2. Experimental.
 - a. A purificação do crente de toda a sujeira e profanação (2 Cor 7:1).
 - b. O crente é conformado á imagem de Cristo (2 Cor 3:18) (Rm 8:29).
 - c. Atirando fora a vida velha e colocando a vida nova (Col 3:13-18).
 - 1) Apresenta-se totalmente a Deus como acto de sua vontade (Rom 12:1).
 - 2) Renova sua mente com a Palavra (Ef 4:23) (Rom 12:1-2).
 - 3) Submete-se aos cinco dons do ministério para perfeição dos santos (Ef 4:11-12).
 - 4) Anda em Espirito (Gal 5:16).
 - 5) Dependere de Jesus para te ajudar (At 26:18).
 - 3. Conclusão: A doutrina da santificação ensina que quando te tornas cristão, deixas de ser comum. E passas a ser separado para uso especial.

X. A IGREJA

- A. O que é a Igreja? A palavra Grega para Igreja "Ecclesia" quer dizer "assembleia dos chamados de fora."**
 - 1. Palavra que se refere ao corpo total de Cristãos numa cidade (At 11 :22 & 13:1).
 - 2. Usado referente a uma congregação local (1 Cor 14:19,35) (Rom 16:5).
 - 3. Usado para a Igreja Universal abrangendo todos os crentes no mundo (Ef 5:32).
- B. A palavra Inglesa "igreja" vem da palavra Grega "Kos" que quer dizer. "Pertencendo ao Senhor"**
- C. A Igreja, então, "é um grupo de pessoas chamadas para fora do mundo, que professam oferecer juramento de obediência a Jesus Cristo" (Pearlman, -- Conhecendo as doutrinas da Bíblia, 1937)**
- D. Igreja se refere do seguinte**

1. O CORPO DE CRISTO (Ef 4:4) (1 Cor 12:12-27).
 - a. Um organismo, um corpo vivo, não uma organização.
 - b. Sua energia e estimulação vem da própria vida de Cristo.
 - c. Tem muitos membros, e cada um com sua própria função.
2. O TEMPLO DE DEUS (1 Ped 2:5-6) (Ef 2:20-22).
 - a. Deus habita na Igreja pelo Seu Espírito (1 Cor 3:16-17).
 - b. Os cristãos, como sacerdotes (no templo de Deus) devem oferecer sacrifícios de louvor, de oração e de boas obras.
3. A NOIVA DE CRISTO (2 Cor 11 :2) (Ef 5:25-27).
 - a. Jesus ama, tem cuidado, e protege a igreja ciosamente, zelosamente.
 - b. A igreja se submete a Cristo como a esposa ao marido.

E. Qual o trabalho da Igreja?

1. Pregar o evangelho de Jesus Cristo, para que o homem possa ser salvo. (1 Tim 2:4) (Mat 28:19-20).
2. Para oferecer orações e louvor a Deus (1 Ped 2:9) (sol 1:12) (1 Tes 5:16-18).
3. Para treinar discípulos de Cristo, desenvolver Cristãos com maturidade na Palavra de Deus (2 Tim 3:16-17) (1 Ped 2:2).
4. Prover comunhão com:
 - a. A Trindade Santa (1 Jo 1:3) (Fil 2:1).
 - b. Um com o outro (At 2:42) (1 Jo 1 :7).
5. Preservar a sociedade de corrupção moral (Mat 5:13-16).
6. Exercer autoridade e domínio sobre o reino das trevas (Luc 10:18-20) (Ef 1:1 5-23).

F. Alguns benefícios dos membros da igreja e da comunhão ou amizade cristã.

1. Concordância-acordo (Amós 3:3).
2. Fonte de força (Luc 22:32).
3. Recursos de conforto (Rom 1:12).
4. Outros compartilhando de teus fardos (Gal 6:2).
5. Nutrição ou alimento Espiritual (Col 3:16).
6. Ajuda o crente a vencer o falso engano do pecado (Heb 3:13).

XI. QUAL DEVE SER A TUA RESPOSTA?

- A. Não deixando a nossa congregação como é costume de alguns, (Heb 10:24-25).**
- B. Permaneça a Caridade Fraternal (Heb 13:1).**
- C. Unidos num mesmo espírito, combatendo juntamente com o mesmo animo pela fé do Evangelho (Fil 1:27).**

PACTO DE SANGUE

XII.O QUE É UM PACTO DE SANGUE?

- A. Definição: Acordo ou contrato entre duas pessoas ou um grupo e selado através e sangue.**
 - 1. Provavelmente o mais antigo, mais durável e sagrado contrato conhecido do homem.
 - 2. Constituindo um laço de união insolúvel.
- B. O concerto mais conhecido do homem.**
 - 1. Muitos estudiosos creem que este pacto começou no jardim do Eden (Gen3:21).
 - a. Deus matou animais para cobrir a nudez de Adão e Eva de acordo com (Gen 3:21).
 - b. Sangue de animais cobria os pecados (Heb 9:22).
- C. Na Bíblia derramamento de sangue simboliza dar vida.**
 - 1. Nunca simboliza morte (Lev 17:10,14).
 - 2. Dar a sua vida por alguém é a maior forma de amar (Jo 15:13).
- D. Pacto sem limites.**
 - 1. Envolve todos os bens, dívidas, direitos, talentos e posses comuns de propriedades.
 - a. As dívidas são compartilhadas entre os participantes.
 - b. Os bens são compartilhados entre os participantes.
 - 2. A maioria dos contratos de hoje são de natureza limitada. Por exemplo:
 - a. O contrato de pintar uma casa não está incluído o trabalho de elétricista.
 - b. O pacto de sangue é um contrato sem limites incluindo todas as áreas dos membros.
- E. É um contrato inquebrável.**
 - 1. Perfeitamente sagrado entre os povos primitivos.
 - 2. Pacto de sangue universal conhecido mundialmente por todas as pessoas.
 - a. Quando praticado a intenção é de nunca ser quebrado.
 - b. O castigo por não cumprir o pacto era de morte.
 - c. Os próprios membros da família perseguiram até á morte quem quebrasse o pacto.

XIII.RAZÕES PARA ENTRAR NUM PACTO DE SANGUE.

- A. Proteção.**
 - 1. A tribo ou família mais fraca fazia um pacto com a mais forte para sua proteção.
 - a. Atacar um membro do pacto é atacar todos os membros.
 - b. Outros membros vinham em sua defesa.
- B. Um pacto de sangue pode ser formado para tirar vantagem em negócios.**

1. Um pacto de sangue no negócio é feito para que ninguém tire partido um do outro.
2. Até o ladrão algumas vezes entra num pacto de sangue para proteção do outro ladrão.

C. Um pacto por amor.

1. O amor é a razão principal para entrar num pacto de sangue.
2. David e Jonatas realizaram um pacto de sangue por amor (1 Sam 18:1-4).
3. Às vezes um golpe de sangue entre dois conjugues simboliza um laço inquebrável.

XIV.MANEIRAS DE ENTRAR NUM PACTO DE SANGUE:

A. O corte na palma da mão e um aperto de mão.

1. A origem do aperto de mão para misturar o sangue.
2. A mão levava o corte e depois o sangue se misturava com o aperto de mão.

B. O corte nos pulsos e misturar o sangue.

C. Cortar os pulsos e misturar o sangue num copo de vinho.

1. Cada membro bebia metade de sangue e metade de vinho.
2. Não tem base Bíblica (Lev 17:10).
 - a. Praticantes de canibalismo, anti-Bíblico.

D. Substituição de sangue de animais por sangue humano, era praticado nos tempos do V.T. Deus aceitou sangue de animais para cobrir o pecado do homem.

XV.PASSOS PARA ENTRAR NUM PACTO DE SANGUE.

A. Normalmente segue-se oito passos.

1. Troca de vestes, entre Davi e Jonatas (1 Sam 18:3-4).
2. Troca de armas.
 - a. Isto significava que toda a força e habilidade de guerra era comum.
 - b. Nós temos o poder e habilidade de Deus do nosso lado.
 - c. Nós temos toda a armadura de Deus à nossa disposição.
 - d. Devido ao nosso pacto temos toda a proteção dos céus.
3. Troca de nomes.
 - a. Cada membro tomava parte do nome da outra pessoa.
 - b. Cada participante do pacto tem o direito de usar o nome do outro membro do pacto.
 - c. O nome de Jesus é o nosso nome do pacto.
4. Compartilhando o sangue pelo corte.
 - a. Palavra usada na Bíblia em Hebreu "cortar onde corre sangue ou até correr sangue."
 - b. O derramamento de sangue é essencial para selar o pacto.
 - c. Depois de ser feito o corte, sinza ou outra substancia era aplicada no golpe para

- que ficasse bem visível a cicatriz.
- d. Marcava o participante a ponto que todos podiam ver que estava debaixo do pacto.
 - e. As pessoas que fazem o pacto são chamadas cabeças do pacto, embora o pacto não fosse só para os cabeças, mas para toda a família e para todas as gerações.
5. Cortando o animal pelo meio.
 - a. Um animal era cortado pelo meio como parte ritual do pacto.
 - b. Cada metade era colocada no chão em forma de oito para que cada participante andasse pelo meio.
 6. Pronunciando bênçãos e maldições.
 - a. Cada participante pronunciava bênçãos e maldições para o outro membro do pacto.
 - b. Bênção pela obediência dos regulamentos, maldição pela desobediência dos mesmos.
 - c. Em: (Deut 28) basicamente temos uma lista de bênçãos e maldições.
 7. Levantando um memorial
 - a. Os participantes levantavam ou faziam alguma coisa para lembrar o pacto.
 - b. Exemplos historicamente usados:
 - 1) Uma pedra grande (Gen 31 :44-45).
 - 2) Um montão de pedras (Gen 31:46-51).
 - 3) Uma pedra na qual os participantes escreviam o pacto.
 - 4) Troca de ovelhas ou outros animais (Gen 21:31-33).
 - 5) Plantação de árvores de longa duração (Gen 21:31-33).
 - c. Cada um destes exemplos podiam ser usados individualmente ou combinados.
 8. Comendo a refeição do pacto.
 - a. Pão e vinho eram geralmente usados por tradição nas refeições do pacto.
 - b. Pão representava o corpo, vinho representava o sangue.
 - c. Não era necessário completar os oito passos, dois ou mais era aceitável.

XVI.O NOSSO PACTO DE SANGUE.

A. Porque é necessário ter um pacto de sangue com Deus?

1. Deus deu a Adão domínio sobre a terra (Gen 1:26-28).
2. Deus deu a Adão livre arbítrio-vontade própria.
 - a. Adão escolheu desobedecer a Deus.
 - b. Adão entregou toda a autoridade a satanás.

- c. Seu espírito morreu naquele exacto momento.
- d. No mesmo instante a maldição da miséria, doença e morte vieram sobre o mundo.

B. Deus quer ter comunhão com o homem.

- 1. Deus pôs em acção um plano para trazer de volta a comunhão entre Deus e o homem.
- 2. Deus encontrou em Abraão um homem que confiava em Deus.
- 3. Deus não ia destruir Adão para fazer outro homem do pó da terra.
 - a. Adão entregou tudo a satanás agora tudo era dele.
 - b. Agora a terra e o pó dela pertencia ao domínio de satanás.
- 4. Deus teve que trazer o segundo Adão "Jesus Cristo" á terra, um homem foi a causa da queda, um homem teria que remir a terra trazendo novamente a humanidade a Deus.

C. Deus encontrou em Abraão um homem com quem podia trabalhar junto.

- 1. Deus começou a contender com Abraão (Gen 12:1-6).
- 2. Abraão tinha 75 anos de idade quando Deus lhe chamou.
- 3. Deus diz a Abraão; deixa tua casa, tua terra e tua parentela, e ele confiou em Deus.
- 4. Deus fez muitas promessas a Abraão e ele confiou e acreditou nelas (Gen 12:2-3).

D. Deus fez pacto de sangue com Abraão, finalizando o que começou em (Gen 12).

- 1. O registo do Pacto de Sangue de Deus com Abraão está em (Gen 15:1-7).
 - a. Deus promete ser o Escudo de Abraão, e um Grandíssimo Galardão.
 - b. Abraão perguntou o que Deus lhe daria (verso 2).
 - c. Deus respondeu-lhe (versos 2-5).
 - d. Abraão crê e foi-lhe isto imputado por Justiça (verso 6).
 - e. Deus disse a Abraão o que iria lhe fazer (versos 7-15).
- 2. Abraão perguntou como ia saber que Deus faria estas coisas.
 - a. Deus disse a Abraão: "Traz-me aqui uma bezerra".
 - 1) Esta é uma linguagem dum pacto de sangue.
 - 2) O pacto de sangue era bem conhecido de Abraão.
 - 3) Abraão sabia que Deus estava falando de algo de sérias responsabilidades.
 - 4) Abraão tinha a certeza que Deus era Fiel para cumprir com a sua "Palavra"parte.
 - b. Abraão trouxe os animais e partiu-os ao meio.
 - 1) Ele enxotava as aves (que representavam os demónios a roubar a palavra).
 - 2) Estava esperando o outro membro do pacto para andar por entre as duas metades juntamente com ele.

- c. Abraão adormeceu com sono profundo (verso 12) Deus permitiu a Abraão ver o que estava acontecendo.
- d. Um forno de fumaça e uma tocha de fogo passou por aquelas metades.
 - 1) Uma fornalha de fumaça representa Deus Pai (Ex 19:18).
 - 2) Uma tocha de fogo representa Deus Filho (Ap 21:23).
 - 3) Jesus selou o pacto em lugar de Abraão.

E. Através do Pacto com Abraão Deus pode outravez ter comunhão com o homem.

- 1. Em primeiro lugar trazendo á terra o segundo Adão.
- 2. As pessoas que pertenciam ao pacto tinham privilégios.
 - a. Receberam em parte antes da crucificação, o que nós recebemos através da mesma.
 - b. Não podiam nascer de novo ou serem cheias do Espirito Santo.
 - c. Se eles guardassem todos os mandamentos, recebiam bençãos como saúde, prosperidade e longa vida (Deut 28:1-14).
- 3. Eles olhavam para a cruz e isto era lhes imputado por justiça.

F. Troca de Nomes era um passo necessário para o Pacto de Sangue.

- 1. YHWH, é o nome de Deus em Hebreu. A parte principal é a letra "H".
 - a. Deus mudou o nome de Abrão, para Abraão, que significa Pai de multidões.
 - b. Deus mudou o nome de Sarai, para Sara, significa "Princesa" (Gen 17:15).
- 2. Deus tambem mudou o seu nome.
 - a. Depois de fazer o Pacto com Abraão, chamou-se Deus de Abraão.
 - b. Mais tarde chamou-se de Deus de Isaque e Jacob.
 - c. Deus incluiu o nome deles em sua identificação (Ex 3:6).

G. O pacto que Deus fez com Abraão foi um Pacto Eterno.

- 1) Nós somos filhos e filhas de Abraão (Gal 3:7,14).
- 2) Não podemos ser herdeiros de coisas que não existem.
- 3) O Pacto de Abraão ainda existe.
- 4) As restritas leis, os sacrifícios de sangue da lei de Moisés foram ultrapassados na cruz
- 5) Nós não estamos mais debaixo da maldição da lei.
- 6) Através de Jesus somos herdeiros das promessas.

H. Outro passo no pacto de sangue. Derramamento de sangue dos participantes.

- 1. No pacto de Abraão, sangue humano foi derramado segundo (Gen 17:8,11,23) quando Abraão foi circuncidado.
- 2. No segundo e melhor Pacto, o sangue de Jesus foi derramado na cruz.

3. A circuncisão era para lembrar Abraão do Pacto.
 - a. Primeiro sempre que ele se vestia, se lavava ou tinha relações amorosas com Sara vinha-lhe à memória o pacto.
 - b. A circuncisão era o sinal do Pacto entre Abraão e sua descendência com Deus.

I. O Pacto de sangue, capacitou Deus a trabalhar com direito, legal para trazer de novo ao mundo o segundo Adão.

1. Duas pessoas em pacto - aliança, têm propriedades, talentos e habilidades em comum.
2. Qualquer participante do pacto podia exigir qualquer coisa ao outro e receberia.
3. Deus exigiu a Abraão o sacrifício de Isaque (Gen 22:2).
 - a. Deus sabia que Abraão lhe daria tudo o que era seu.
 - b. Deus provou a Abraão, mas ele estava firme no pacto.
 - c. Deus viu que Abraão estava pronto a dar-lhe tudo, e imputou - lhe isto como se ele tivesse sacrificado Isaque (Heb 11;17).
 - d. Deus proveu o cordeiro para o sacrifício (Gen 22:13).
4. Abraão estava disposto a sacrificar o seu único filho, Deus era seu parceiro ou sócio, e não podia fazer menos. Deus mandou Jesus morrer na cruz, porque seu amigo Abraão estava disposto a sacrificar o seu único filho.

XVII.A BIBLIA CONSISTE DE DOIS PACTOS OU TESTAMENTOS V.T. & N.T.

A. O antigo testamento entre Deus e Abraão.

B. Nos tempos de Moisés a lei foi acrescentada.

1. A lei encontra-se em Exodo e consiste numa lista do faz e do não faz.
2. Em Levítico, tem a lista dos sacrifícios e rituais para quando a lei fosse transgredida.
 - a. O cumprimento destes sacrifícios e rituais cobria o pecado do povo.
 - b. Sacrifício de sangue só servia para cobrir o pecado, não tinha poder para remover.
 - c. Só o sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado.

C. Debaixo da lei o sangue de cabras e novilhos só cobria os pecados por um tempo.

1. Cada vez que alguém pecava tinha que sacrificar corretamente para que o seu pecado fosse coberto.
2. Havia cinco tipos de ofertas e sacrifícios debaixo da lei.
 - a. Queimando a oferta totalmente, oferta de manjares, oferta de paz, oferta pela desobediência e oferta pelo pecado.
 - b. Estes sacrifícios tinham que ser repetidos todas as vezes que alguém pecasse.

D. "Lei" era uma medida temporária (Gal 3:19).

E. O plano de Deus desde o principio, era mandar Seu Filho Jesus ao mundo.

1. Cristo o Cordeiro Imaculado e Incontaminado, morto ainda antes da fundação do mundo (1 Ped I :19-21).
2. Deus sabia que o homem seria destituído da graça, então preparou plano de salvação.
3. A lei com seus sacrifícios e ordenanças foi dada para mostrar ao homem sua fraqueza.
 - a. A lei seria para mostrar ao homem que ele precisava da graça de Deus.
 - b. A lei seria para mostrar ao homem que ele nunca poderia preencher os requisitos de Deus por sua própria habilidade.
 - c. A lei seria para indicar ou apontar para a cruz, e à necessidade de um salvador.
 - d. Nenhum homem podia cumprir a lei.

XVIII.A NECESSIDADE DO HOMEM POR UM SALVADOR.

- A. Jesus foi prédestinado à morte ainda antes da fundação do mundo (1 Ped 1:19-21)**
- B. Deus mandou Jesus no tempo exacto para morrer na cruz (Ef 1:10).**
- C. O homem pecou: O homem teria que morrer para se reconciliar com Deus.**
 1. Não era qualquer homem que serviria.
 2. O redentor teria que ser alguém livre da natureza pecadora.
 3. Sómente Deus feito homem serviria para tal salvação.
 - a. Se o sangue de um homem normal fosse suficiente, então Abraão com toda a certeza sacrificaria seu filho Isaque.
 - b. O sangue de Isaque não era o suficiente.
 4. Tinha de haver derramamento de sangue, mas sangue livre de pecado, sangue inocente.
 5. Sangue humano é fornecido sómente pelo homem.
 - a. O sangue de Jesus foi fornecido pelo próprio Deus.
 - b. O sangue de Jesus estava livre da natureza pecaminosa, por isso era um sacrificio aceitável perante Deus.

XIX. ATRAVÉS DE JESUS NÓS TEMOS UM PACTO MUITO MAIS FORTE.

- A. Melhor concerto e melhores promessas (Heb 8:6).**
 1. O antigo pacto não era perfeito (Heb 8:7).
 2. O pacto antigo não podia reconciliar o homem com Deus.
 3. A lei, era uma medida temporária, para apontar o pecado e a fraqueza do homem, em agradar a Deus (Gal. 3:24-25).
- B. Jesus veio para cumprir a lei (Mat 5:17-18).**
 1. Jesus veio para cumprir a lei e essa obra foi consumada.
 - a. A lei existiu até que chegasse a semente (Gal 3:19).

- b. Jesus, a semente, veio consumir-cumprir a lei.
- 2. Uma vez que Jesus derramou Seu sangue, sacrifício de animais não é mais necessário.
- 3. Para quê tentar cobrir aquilo que já foi limpo fora.

C. O pacto de Abraão ainda continua em efeito.

- 1. O Pacto realizado entre Deus e Abraão é um Pacto eterno.
- 2. O Pacto não pode ser invalidado até não ser totalmente cumprido.
- 3. Vejamos em: (Col 2:14).
 - a. Jesus levou consigo todo o tipo de ordenanças contrárias a nós.
 - b. O Pacto de Abraão não nos era contrário, mas sim a lei.
 - c. Deus tirou a lei do nosso caminho e cravou-a na cruz.
 - d. Nós estamos livres da maldição da lei.

D. O Pacto Abraâmico será cumprido quando da segunda vida de Jesus.

- 1. Quando Jesus voltar toda a terra que foi prometida a Abraão lhe será restituída (Gn 15)
- 2. Será então o cumprimento de todas as promessas do Pacto.
- 3. Só então o Pacto será totalmente cumprido e deixará de existir
- 4. Nós entraremos nos mil anos do reinado de Jesus.
- 5. O Pacto Abraâmico será substituído não é mais necessário, um melhor tomará lugar.

XX.O NOVO PACTO TAMBEM SERÁ UM PACTO DE SANGUE.

A. O Pacto antigo selado pelo sangue de um homem, Abraão (na circuncisão).

B. O novo pacto selado pelo sangue de Deus, Jesus (na cruz).

C. O derramamento de sangue é sempre necessário num pacto de sangue.

- 1. O novo Pacto é melhor porque é selado com sangue de Deus.
- 2. O sangue de Jesus é o único com preço suficiente que pode pagar o pecado do homem.

D. Oito passos necessários num pacto de sangue, Jesus cumpriu-os todos.

- 1. **Primeiro passo**, Jesus trocou as suas vestes com o pecado (Is 64:6) (Rom 3:23).
 - a. Jesus tomou as nossas vestes sujas de ingustiça.
 - b. As nossas vestes manchadas do pecado, são lavadas e purificadas.
- 2. **Segundo passo**, Recebemos a armadura de Deus (Ef 6:13-17).
 - a. Nós temos o direito à armadura de Deus, por ser um privilégio do novo Pacto.
 - b. Essa armadura está à nossa disposição, mas nós é que temos que a vestir.
- 3. **Terceiro passo**, Jesus verteu o Seu sangue para confirmar ou ratificar o Pacto.
 - a. O derramamento de sangue é indispensável num pacto de sangue.
 - b. O véu do templo rasgou-se de alto a baixo quando da morte do Senhor Jesus,

- significando que não havia mais separação entre Deus e o homem (Mat 27:51).
- c. O sangue de Jesus trouxe de volta a comunhão entre Deus e os homens.
 - d. A maldição sobre a humanidade foi levantada de uma vez para sempre.
 - e. Jesus o último Cordeiro Pascal a ser imolado ((1 Cor 5:7).
4. **Quarto passo**; Bênçãos e Maldições.
- a. Jesus fez-se maldição para que nós fossemos bênção (Gal 3:13).
 - b. Jesus levou sobre si as nossas enfermidades, e pelas Suas pisaduras fomos sarados não precisamos sofrer (Is 53).
 - c. Jesus sofreu a separação do Pai, para que nós tivéssemos comunhão com o Pai.
 - d. Ele desceu ao inferno e tirou as chaves da morte, da sepultura e do inferno, para que fossemos para o céu.
5. **Quinto passo**; A troca de nomes.
- a. Num pacto de sangue um participante tem direito ao nome do outro participante. O nome de Jesus é o nosso nome do Pacto.
 - b. Nós temos o direito de usar o nome de Jesus e receber a provisão para as nossas necessidades e desejos do coração.
6. **Sexto passo**; Levantamento do marco comemorativo.
- a. Jesus deu a comunhão ou celebrou a santa ceia em Sua memória.
 - b. Cada vez que celebramos a Ceia do Senhor, lembramo-nos da morte e ressurreição do Senhor (1 Cor 11:25 :26).
7. **Sétimo passo**; Cortar os animais ao meio.
- a. O único passo não cumprido por Jesus.
 - b. O Seu sangue foi o suficiente, não foi preciso sangue de animais.
8. **Oitavo passo**; Refeição do Pacto.
- a. A última Ceia foi uma refeição do Pacto.
 - b. Consistia do Pão e do Vinho (Alimentos tradicionais do pacto).
 - c. Maior significado aquilo que Jesus fez.
 - d. Pela Páscoa era tradição ter sobre a mesa três cestas de pães.
 - 1) Jesus tirou o pão da cesta que estava no meio (como dizia a tradição) e partiu-o.
 - 2) Para os Judeus estas cestas representavam, Abraão, Isaque e Jacó. Eles não sabiam a razão que Isaque era aquele que estava partido.
 - 3) Jesus partiu o pão que estava no meio representando o corpo magoado do Filho.
 - 4) O pão representava o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

- e. A tradição primitiva usava na mesa da Páscoa quatro copos, três copos cheios e um vasio com o fundo para cima na mesa da Páscoa.
 - 1) Os cálices cheios simbolizavam Abraão, Isaque e Jacó e o cálice vazio o Messias.
 - 2) Jesus tomou o cálice do Messias, encheu e bebeu dele.
 - 3) Fazendo isto Jesus estava dizendo Eu Sou o Messias.
 - 4) Este acto teve grande significado para os discípulos.
- 9. **Outro passo.** No pacto de sangue applicava-se cinza no corte para que a cicatriz ficasse visível.
 - a. A circuncisão marcou o povo Judeu como o povo do Pacto.
 - b. Hoje o nosso selo ou marca do Pacto, é o Espirito Santo. (Ef 1:13 & 4:30) (2 Cor 1:22).

E. Nós temos um Pacto com Deus assinado pelo Sangue de Jesus.

- 1. A palavra usada foi "Tetelestai" isto foi um grito dum General Romano vendo de cima de um monte a batalha. Quando viu que seu lado tinha definitivamente ganho ele deu um grito para as suas tropas se aperceberem que a vitória já estava ganha.
- 2. Muitos soldados Romanos estavam à volta da cruz (o soldado que ouviu o grito disse) na verdade este era o Filho de Deus. Ele não podia compreender que um homem a morrer numa cruz, pudesse dar um brado de vitória de um General Romano.
- 3. Jesus venceu a batalha.
 - a. Tudo o que faltava agora era passar três dias e três noites no sepulcro (inferno).
 - b. Ele sabia que tinha vencido.
 - c. Ele podia cantar a vitória e gritar com sucesso, missão cumprida!!!
 - d. Jesus tinha conquistado de novo o homem para Deus.

O CARÁCTER DE DEUS

XXI.FONTE DE INFORMAÇÃO

A. PORVENTURA ALCANÇARÁS OS CAMINHOS DE DEUS? (Jób 11:7).

B. COMO DEUS SE REVELOU A SI MESMO?

1. Revelação geral-Em natureza e história (Sal 19:1-6) (Rm 1:18-20).
2. Revelação especial-Através de Jesus Cristo e da Biblia (Jo 1:18) (Jo 5:39) (Lc 24:27)

XXII.OS ATRIBUTOS DE DEUS (NÃO MORAIS).

A. OMNISCÊNCIA: Os atributos de Deus virtude pela qual Ele sabe e conhece tudo: Passado, Presente e Futuro.

1. Deus conhece a Si mesmo e tudo de igual modo perfeitamente desde a eternidade sejam elas actuais ou simplesmente possíveis.
2. Eles só (Pai, Filho e Espírito Santo) teem tal conhecimento um do outro (Mt 11:27).
3. Deus sabe e conhece as coisas actualmente existentes, incluindo a criação inanimada (Sal 147:4) o homem e todas as suas obras (Sal 33:13-15) os pensamentos e coração dos homens (Sal 139:1-4) suas aflições e necessidades (Ex 3:7) (Mt 6:8).
4. Deus conhece todas as coisas que são possíveis (1 Sam 23:11) (Mt 11:23).
5. Deus sabe o futuro, presciência não é causativa, isto é, acções futuras não acontecem por serem vistas, mas elas são vistas porque certamente acontecerão.
6. Deus sabe simultaneamente, isto é, Ele vê as coisas duma vez só na sua totalidade e não aos poucos ou aos pedaços um depois do outro.

B. OMNISCÊNCIA: O atributo de Deus virtude pela qual Ele enche o Universo em todas as suas partes e é presente em todo o lugar ao mesmo tempo.

1. Não separados, mas o total de Deus é presente em todo o lugar.
2. Não panteísmo, o qual ensina que tudo é uma parte de Deus (Ex: cadeira, árvore, ou mesmo um lápis) mas sim que Deus está em todo o lugar e é distinto da Sua Criação.
3. Apesar de Deus estar em todo o lugar, há graus da manifestação de Sua Presença.
4. Esta doutrina é confortante e assustadora. Para o crente o Deus sempre presente está disponível para ajudar (Dt 4:7) (Sal 46:1) (Mt 28:20). Para o pecador, implica que não importa o quanto esforço ele faz, ele não pode escapar de Deus (Sal 139:12).

C. OMNIPOTENTE: Este atributo descreve a habilidade de Deus para fazer tudo o que Ele desejar.

1. A vontade de Deus é limitada pela Sua natureza.Ele não pode fazer nenhuma coisa que seja contrária á Sua perfeita natureza.
 - a. Deus não pode mentir (Tito 1:2).
 - b. Deus não pode destruir (negar) a Si mesmo (2 Tim 2:13).
 - c. Deus não pode favorecer iniquidade.
 - d. Deus não pode errar.

- e. Deus não pode fazer nada de louco (absurdo) ou de contradição própria tal como fazer um quadrado em círculo, dois vezes dois seis, ou fazer certo errado.
- 2. Deus não é controlado por Seu Poder; a existência da Onnipotência não demanda o exercício deste Poder. Ele tem Poder sobre o Seu Poder, ou então Ele deixava de ser livre. Ele pode fazer o que desejar, mas Ele não precisa desejar fazer nenhuma coisa.
- 3. Onnipotência inclui o poder de limitação própria. Até certo ponto Deus limita-se a Si mesmo dando livre arbitrio a suas criaturas. Esta é a razão que Ele não guardou o pecado fora do universo exibindo o Seu poder, e porque não salva ninguém á força.
- 4. Deus possui poder absoluto e poder ordenado.
 - a. Poder absoluto: Quando Deus trabalha directamente tal como na realização de milagres ou criando alguma coisa de “algo não visto”.
 - b. Poder ordenado: Quando Deus faz Seu trabalho através duma causa secundária tal como no processo de semear e colher.
- 5. Referências Bíblicas e exemplos.
 - a. “Haveria alguma coisa difícil ao Senhor?” (Gn 18:14).
 - b. “Bem sei eu que tudo podes, e nenhum dos Teus pensamentos pode ser impedido.” (Jób 42:2).
 - c. “Tudo o que o Senhor quis, Ele fez, nos céus e na terra” (Sal 135:6).
 - d. “E segundo a Sua vontade Ele opera com o exército do céu... não há quem possa estorvar a Sua mão, e lhe diga: Que fazes?” (Dn 4:35).
- 6. Fonte de grande conforto e esperança do crente, mas para o pecador, é Deus forte um aviso e uma fonte de temor (1 Pd 4:17) (Ap 6:15).
- 7. Até os demónios estremeçam (Tg 2:19) e algum dia até os poderosos e os grandes vão desejar esconder-se de Deus (Ap 6:15) e todo o joelho se dobrará diante do Nome de Jesus Cristo (Fil 2:10).

D. IMUTABILIDADE: O atributo de Deus pelo qual Ele é Inalterável e Imutável.

- 1. Mal 3:6- “Porque eu, o Senhor, não mudo;” (Tg 1:17) (Sal 33:11).
- 2. O homem muda para bem ou para mal, mas Deus não pode mudar para melhor visto que Ele é absolutamente Perfeito, nem pode mudar para pior.
- 3. E quanto ás passagens tais como: (Gn 6:6) (Ex 32:14) (Jon 3:10) o qual declara que Deus “Arrepende-se” ou que mudou de ideia?
 - a. Deus não muda com relação a Seu carácter (Sal 102:26-27) nem em Seu propósito (Sal 33:11).
 - b. Deus muda na maneira de lidar com o homem, mas para mudar circunstâncias, em ordem de permanecer verdadeiro a Seu Carácter e propósito o qual não pode mudar.
 - c. Veja o Ex: Nínive.
- 4. Veja: Hb 13:8- “Jesus Cristo, é o mesmo ontem, hoje e eternamente.”

XXIII.OS ATRIBUTOS DE DEUS (MORAL).

A. SANTIDADE: Este atributo de Deus pelo qual Ele deseja eternamente manter Sua própria moral nas criaturas.

1. Significa a separação de Deus da transcendência (superioridade) sobre Sua criação.
2. A pureza eterna de Seu carácter. Ele é separado de toda a maldade e pecado. Ter saúde é mais do que nunca ter doença. De igual modo Santidade é mais do que ausência do pecado. É um estado positivamente saudável de sempre estar direito. (Lev 11:44) (1 Pd 1:15).
3. Terra Santa: “E disse: Não te chegues para cá; tira os teus sapatos de teus pés, porque o lugar em que tu estás é terra santa.” (Ex 3:5).
4. Por causa de Sua Santidade Deus não pode ter comunhão com o pecado.
5. A reação humana á revelação da Santidade de Deus é um senso de insignificancia e de consciência impura (Is 6:5).
6. Santidade é um atributo pelo qual Deus queria ser conhecido no Velho Testamento.
 - a. A Palavra é usada mais de 830 vezes no Velho Testamento.
 - b. Santidade é enfatizada na divisão do tabernáculo, lugar Santo e Santo dos Santos.
 - c. Santidade era enfatizada nas leis cerimoniais (ofertas, sacerdócio, festas e nas leis acerca da impureza) (Lev 15:23).
 - d. A Santidade revelada na lei moral a qual fala através da consciência do homem; e Jesus Cristo-“ O Santo e Recto (O Justo)” (At 3:14).
7. O ensino da Santidade de Deus:
 - a. Que existe uma separação (abismo) entre Deus e o pecador (Is 59:1-2).
 - b. Que o homem por si próprio, não pode adquirir (pureza) ausência do pecado o qual é necessário para se chegar a Deus.
 - c. Existe a necessidade de expiação, sem a qual não há escape, mas julgamento certo.
 - d. Que o homem deve aproximar-se de Deus com reverência e temor (Hb 12:28-29). “Porque o nosso Deus é um fogo consumidor.”
8. O que a Santidade demanda, foi providenciado pelo Amor (Rm 5:6-10).

B. BONDADE: Deus é Bondade em toda a maneira, como Deus, deve ser.-Ele perfeitamente encaixa neste ideal, categoria e padrão daquilo que quer dizer Deus.

1. Porque Deus é bom, Ele lida caritativamente e gentilmente com Suas criaturas. Veja: (Sal 145:9,15,16).
2. Porque Deus é bom, Ele ama incondicionalmente.
 - a. Deus é amor (1 Jo 4:8).
 - b. Amor é aquilo que procura o bem do objecto ou da pessoa amada.
 - c. Deus ama numa medida fora do alcance da compreensão humana (1 Jo 4:8-10).

- d. Características do Amor (1 Co 13:4-8).
- e. Um manancial de conforto para o crente.
 - 1) Ele fará tudo para o bem do crente (Rm 8:28-39).
 - 2) Ele é um Pai que conhece todas as coisas que seus filhos necessitam (Mt 6:8).
 - 3) Ele livremente dá todas as coisas boas para seus filhos (Rm 8:32) (Tg1:17).
- 3. Porque Deus é bom. Ele é misericordioso.
 - a. Misericórdia é a bondade de Deus, sendo revelada ao homem na miséria e aflição.
 - b. Deus é Riquíssimo em Misericórdias (Ef 2:4) cheio de piedade e perdão (Tg 5:11). Ele tem grande misericórdia “compaixão” (1 Pd 1:3).
 - c. Misericórdia (Graça) move Jesus.
 - 1) O endemoninhado Gadareno (Lc 8:26-39).
 - 2) A cura do leproso (Mc 1:40-41).
- 4. Porque Deus é bom, Ele é gracioso “amável”.
 - a. Graça é a bondade de Deus manifestada aqueles que não merecem.
 - b. Graça respeita o pecador culpado, enquanto misericórdia considera-o como miserável e desprezível.
 - c. Graça é Fonte de todas as bênçãos espirituais concedidas aos pecadores (Ef 2:8-9).
 - d. A mulher apanhada em adultério (Jo 8:1-11).
- 5. Porque Deus é Bom- Ele é Sofredor.
 - a. “Mas tu, Senhor, és um Deus cheio de compaixão, e piedoso, sofredor, e grande em benignidade e em verdade” (Sal 86:15).
 - b. Apesar da constante maldade do pecador Deus aguenta sua tremenda desobediência
 - c. A demorada paciência de Deus é com a intenção de trazer o pecador ao arrependimento, e não pode ser interpretada por negligência ou preguiça (2 Pd 3:3-9).

C. RECTIDÃO E JUSTIÇA

- 1. A rectidão e Justiça são a base (habitação) do Seu Trono (Sal 89:4 & 97:2).
- 2. “Não faria Justiça o Juiz de toda a terra?” (Gn 18:25).
- 3. Diz-se que: A moral dos governos na terra foi instituída por Deus com base em Leis Justas e castigos apropriados.
 - a. As leis de Deus são executadas através da entrega de prémios e punições (castigos).

- b. A distribuição de prémio / galardão (justiça remunerativa) (Sal 58:11) (2 Cro 6:15).
 - c. O castigo de punição (justiça punitiva) (Gn 2:17) (Ex 34:7).
4. Deus não pode fazer uma lei, estabelecer a penalidade, e depois não aplicar pena se a lei for desobedecida / violada.
 5. A justiça demanda punição do pecador, mas também aceita o sacrifício vicário de outra pessoa como vemos em: (Is 53:6) & (Rm 5:8).
 6. Rectidão e a justiça de Deus são reveladas em:
 - a. Sua punição ao ímpio e perverso (Ap 16:5-9).
 - b. Protegendo seu povo dos malfeitores (129:1-5).
 - c. Perdoando ao crente os seus pecados (1 Jo 1 :9).
 - d. Guardando as promessas de Seus filhos (Hb 10:23).
 - e. Recompensador dos fiéis (Hb 6:10).
 7. A função da punição.
 - a. Manutenção da Justiça.
 - b. Reabilitação do homem na sociedade.
 8. A rectidão e justiça de Deus encoraja o crente, em saber que Deus julga rectamente sabendo que as coisas rectas que faz não passam despercebidas (Prov 19:17).

XXIV.A DIFINIÇÃO DE DEUS.

“Deus é Espírito, Infinito, Eterno, Imutável em seu Ser, Sabedoria, Poder, Santidade Justiça e Verdade.” (Catecismo Westminster).

XXV.O CARÁCTER DE DEUS É REVELADO ATRAVÉS DE SEUS NOMES.

A. O significado dos nomes na Bíblia.

1. Conhecer o nome do homem é conhecer a sua essência (natureza).
2. O carácter de uma pessoa era geralmente resumida pelo seu nome. Uma mudança no nome correspondia a uma mudança significativa no carácter, vocação, modo. Ver ex: Simão foi mudado para Pedro (Mt 16:17-18).
3. Quando um dá o nome ao outro, ele estabelece um relacionamento de domínio ou de possessão.-Ex: Adão dá o nome aos animais.
4. Tudo o que homem possuir, ele dá um nome, seja uma cidade conquistada como em: (2 Sam 12:28) a sua terra (Sal 49:11) ou a sua esposa (Is 4:1).
5. O nome e a pessoa são um e não podem ser separados.
6. Por isso, conhecer o Nome de Deus é conhecer o Seu Carácter e possuir o seu Poder, Força, Coragem, e a Presença do Próprio Deus.
7. Nome e Autoridade: O Nome de Jesus é Sua Autoridade dada ao crente para poder realizar milagres, pregar e orar a Deus (Mc 16:17) (At 4:7) Jesus deu-nos Poder para agir-mos em Seu lugar “Poder Delegado”.

B. Os nomes de Deus são instrumentos revelatórios de Sua categoria, Seu carácter e

vocação.

1. El ou Elohim-Traduzido “DEUS”.
 - a. Expressando a ideia de:
 - 1) Aquele que é Forte.
 - 2) que tem extensa esfera de controle.
 - 3) Possuidor de força ilimitada.
 - b. Usado sempre que a força criativa do poder onipotente de Deus era desmonstrada
 - c. A forma plural prefigura “pressupõe” a Trindade.
 - d. Descreve Deus como o Poder Dominante por detrás de tudo, e é transcendente sobre a natureza “coisas criadas”.
 - e. El-Shaddai-“O Deus Todo Poderoso”-Indicando Majestade, Estabilidade e Refúgio Seguro a Coluna Imóvel.
2. Jeová-(Yahweh)-Traduzido “SENHOR”.
 - a. O nome que Deus usou no Pacto ou Aliança.
 - b. Vem do verbo que quer dizer “SER”- “ EU SOU O QUE SOU” (Ex 3:13-14).
 - c. Significa que Deus é o Eterno, o que é, e que era, e que há de vir.
 - d. O Nome “Jeová” tinha um significado tão forte que os Escribas temiam pronunciá-lo.
3. Jeová-Ra'ah:-Traduzido”O Senhor Meu Pastor”.
 - a. O Senhor apresentado como pastor no V.T. (Sal 23:1 & 80:1).
 - b. No N.T. Jesus é o Bom Pastor, aquele que dá a Sua vida pelas ovelhas (Jo 10:11)
 - c. A necessidade para um pastor humano.
 - 1) As ovelhas não cuidam de si mesmas.
 - 2) Elas tem pouco senso de localidade - perdem-se facilmente.
 - 3) Constantemente á disposição de animais selvagens e de ladrões.
 - 4) Assim é com o homem: Estão caídos sem destino certo, e em constante perigo.
 - d. O relacionamento entre o pastor e a sua ovelha.
 - 1) Intimidade pessoal um com o outro.
 - a) Ele chama as suas ovelhas pelo nome (Jo 10:3) Jesus chama-te pelo teu nome.
 - b) As suas ovelhas conhecem a sua voz (Jo 10:4).
 - c) Ele vigia a ponto de dar por falta de uma só ovelha (Mt 18:12-13).

- d) Nenhum pastor humano teve maior amor e intimidade com suas ovelhas do que
- e) Jesus o Bom Pastor (Jo 10:4).
- 2) Ele guia as suas ovelhas (Jo 10:4) (Sal 23:3).
 - a) Porque elas não conhecem o caminho, e ele é apertado, difícil e perigoso.
 - b) Assim elas não andam perdidas e sem destino, mas estão indo ao lugar certo.
- 3) Ele restaura a ovelha extraviada.
 - a) A ovelha extraviada do rebanho está totalmente abandonada e sem esperança.
 - b) O pastor deve procurar a ovelha e trazê-la de volta ao rebanho.
 - c) Assim é com o nosso Pastor Jesus (Is 53:6) (Sal 23:1-6).
- 4) No facto do pai ter muitos filhos não quer dizer que cuida mais de um e menos do que é mais menor.
- 5) Bom Pastor não deseja mal a nenhum dos seus pequeninos. (Mt 18:12-14).
- e. O pastor cuida de suas ovelhas em tempos de necessidades especiais (Is 43:2).
 - 1) Atravessando correntes de água, rios e fogo.
 - 2) Tem cuidado pela doente e ferida.
 - a) O remédio comum da época era óleo de oliveira.
 - b) “Unge a minha cabeça com óleo” quando estamos doentes ou feridos, o Senhor unge-nos com óleo do Seu Espírito e nos cura (Sal 23:5) O bom Samaritano.Ver em:
 - c) (Lc 10:30-37).A cura do doente (Tg 5:14).
 - f. As características de um pastor: Vigilante constantemente, intrépidamente corajoso amoroso e paciente.
- 4. Jeová-Rafa - “O Senhor que cura”.(Ex 15:22-26) (Sal 107:20).
 - a. Ninguém tem a autoridade de mudar os nomes redentores de Deus, dizendo que Ele Já não cura hoje.
 - b. A cura é o desejo “vontade” de Deus para todos.
 - 1) A fé principia quando sabemos “conhecemos” a vontade de Deus.
 - 2) A cura do leproso (Mc 1:40-41).
 - 3) (Dt 7:15) (Sal 103:1-5).
 - 4) A perfeita vontade de Deus revelada através do ministério de Jesus.
 - a) (Mt 4:24 1 9:35 1 10:1 / 12:15/ 14:14,34-36) (Lc 6:17) (At 10:38).
 - b) Jesus nunca mandou um doente embora ou disse “eu não quero”

- 5) “Amado, desejo que te vá bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como vai a tua alma” (3 Jo Verso 2).
- c. Cura e Expição
- 1) Soteria, palavra grega traduzida “Salvação” significa e implica salvação e libertação cura, preservação, saúde energia e vigor.
 - 2) Sozo, palavra grega traduzida por “Salvo ou Curado” significa tornar saudável ou completo (Rm 10:9) (At 14:9).
 - 3) Redimidos da maldição da lei (Gal 3:13) (Dt 28:15-62).
 - 4) Pelas suas pisaduras fomos sarados (1 Pd 2:24) (Is 53:1-12) (Mt 8:17).
 - 5) A serpente de bronze (Num 21:9)
- d. O ensino errado acerca do espinho de Paulo é um impedimento á cura (2 Col 2:7-10)
- 1) “Espinho na carne” É uma linguagem figurativa.
 - 2) Nunca usada na Biblia em referência a doença (Num 33:55) (Jos 23:13).
 - 3) A palavra grega “angelos” usada 138 vezes sempre se refere a uma pessoa, e não a uma coisa.
 - 4) Paulo identifica o espinho na carne, como um mensageiro de satanás.

XXVI.OS SETE NOMES REDENTORES DE DEUS.

(Revelam as bênçãos providenciadas pela expiação)

- | | |
|---|----------------------|
| A. Jeová-Shamamah “O Senhor está ali.” | (Ez 48:35) |
| B. Jeová-Shalom “O senhor nossa paz.” | (Jz 6:24) |
| C. Jeová-Ra'ah “O Senhor meu Pastor” | (Sal 23:1) |
| D. Jeová-Jireh “O Senhor que Provê” | (Gn 22:14). |
| E. Jeová-Nissi “O Senhor nossa bandeira ou Victória” | (Ex 17:8-15). |
| F. Jeová-Tsidkenu “O senhor nossa Justiça” | (Jr 23:6) |
| G. Jeová-Rafa “O Senhor que cura “ | (Ex 15:26). |

XXVII.OUTROS NOMES.

- | | |
|---------------------------------------|----------------------|
| A. EI-ELYON - “DEUS ALTÍSSIMO” | (Gn 14:18-20) |
| B. EL-OLAM - “O ETERNO DEUS” | (Gn 21:33) |
| C. ABBA- “PAI OU PAZINHO” | (Rm 08:15) |

MORDOMIA CRISTÃ

XXVIII.UMA PERSPECTIVA PECULIAR.

- A. Deus é dono do mundo e de tudo o que nele existe (Sal 24:1).**
- B. Nós somos dispenseiros e Deus nos confiou a responsabilidade de administrar o que pertence a Ele.**
- C. Jesus falou bastante acerca de Mordomia ou Administração.**
 - 1. A Parábola dos Talentos (Mat 25:14-30).
 - a. Deus deu diferentes dons e diferentes responsabilidades.
 - b. Deus espera que uses na totalidade os dons, talentos e habilidades que Te deu.
 - c. Boa administração é galardoada ainda com maior responsabilidade, mas Deus tirará daquele que nem no pouco foi fiel para administrar.
 - d. Usar ou perder.
 - 2. O bom e o mau dispenseiro (Luc 12:35-40).
 - a. Um mordomo ou dispenseiro não pode fazer o que quiser, porque ele terá que dar contas ao seu Senhor.
 - b. O tempo é curto e o Mestre pode voltar a qualquer momento.
 - 3. O dispenseiro infiel (Luc 16:1-13).
 - a. Devemos ser ansiosos em desejar ardentemente empenhar-se em fazer as coisas de Deus, mais do que o pecador anseia em fazer as coisas do mundo.
 - b. Use as coisas materiais que tem para levar pessoas para o céu. (Verso 9.).
 - c. Aquele que é fiel no pouco pode ser confiado com muito.
 - d. Não se pode servir a dois senhores.

XXIX.DEUS DESEJA PROSPERAR OS SEUS SERVOS- DEUTERONÓMIO 28.

A. Referências do V.T.

- 1. Abraão (Gen 13:2 & 24:35).
- 2. Isaque & Jacób (Gen 26:12 & 30:43).
- 3. Salomão (1 Rs 3:13)
- 4. Jó (Jób 42:12)

B. Referências do N. T.

- 1. (Mar 10:29) (Luc 6:38) (Fil 4:19) (2 Jo 2).
- 2. Paulo não ambicionou o ouro ou a prata de ninguém porque tinha o suficiente do dinheiro que fazia no seu negócio de fazer tendas (At 20:32-35) (Fil 4:18-19).
- 3. Jesus.
 - a. Jesus teve um tesoureiro.

- b. Cuidou dum grupo de pelo menos 12 evangelistas.
- c. Jesus tinha um robe sem costura (sem emenda).

XXX.OS PERIGOS ASSOCIADOS COM A PROSPERIDADE.

- A. O desejo de obter riquezas leva a toda a sorte de males imagináveis (Idolatria) (1 Tim 6:9-10).**
- B. O perigo de armazenar -entesourar: Para avaliar o seu valor pelas possessões materiais é aplicar um falso modo de vida (Luc 12:15) (Ec 5:13) (Tg 5:1-3).**
- C. Riquezas podem levar ao orgulho e fazer-nos esquecer de Deus - o fim será destruição (Deut 8:11-19).**
- D. O homem rico que amava mais as suas possessões do que amava a Deus: seu dinheiro o possuiu em vez dele possuir o dinheiro (Mar 10:17-27).**
- E. O problema não está com o dinheiro, está sim com a nossa atitude em relação ao dinheiro e á riqueza. O teste real é para saber se estás em terreno firme e se estás “livremente disposto a compartilhar com outros.” (1 Tim 6:6-19).**
- F. Conclusão: Riquezas na vida de alguém que seu coração não está recto com Deus é muito perigoso.**
- G. Princípio orientador para vencer o perigo das riquezas.**
 - 1. Vire sua atenção ás coisas que são de cima, e não ás que são da terra (col 3 :1-2).
 - 2. Não procure ser rico mas ser uma bênção. Deixe que seu primeiro objectivo para enriqueceres seja compartilhar-dar.
 - 3. Como mordomos não somos donos daquilo que Deus nos confiou. Seja um canal e não um armazem-celeiro-depósito.

XXXI.AS CHAVES BÍBLICAS PARA A PROSPERIDADE.

- A. Dízimos: O dízimo é dez por cento de seus lucros, que são entregues para o suporte da igreja (Mal 3:10).**
 - 1. Mandamento na Lei “tambem todas as dízimas do campo, da semente do campo, do fruto das árvores, são do Senhor; santas são ao Senhor.” (Lev 27:30).
 - 2. Praticado antes da Lei.
 - a. Abraão pagou dízimo de todas as suas possessões a Melquizedeque (Gn 14:18-24)
 - b. Jacób prometeu dar dez por cento de todas as possessões (Gen 28:10-22).
 - 3. O propósito do dízimo.
 - a. Ensinar-nos a por Deus em primeiro lugar na nossa vida (Deut 14:22-23).
 - b. Ajudar a libertar-nos de ser controlados por coisas materiais; e nos guardar de sermos escravos do dinheiro.
 - c. Suportar o ministério e as funções da igreja local (Num 18:21).
 - d. Provem sementes que Deus multiplica para suprir nossas necessidades

(1 Co 9:10).

- e. Ensina-nos como dispenseiros a desenvolver na fé, e interessar nas coisas de Deus.
4. O dízimo e o Novo Testamento.
- a. Porquê pouco se fala do dízimo no Novo Testamento? Porque era aceito por todos e não era problema ou ponto de contravérsia.
 - b. Jesus ensinou que o dízimo não devia ser negligenciado (Mat 23 :23).
 - c. Jesus, como Sumo Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, recebe nossos dízimos, mesmo parecendo que demos ao homem (Heb 7:8).
5. Dízimos e ofertas.
- a. As ofertas são contribuições que damos além dos 10% de nossos rendimentos.
 - b. A quantia de nossa oferta é influenciada pelos nossos rendimentos ou lucros, nosso amor, nossa fé e pela direção do Espírito de Deus.
 - c. A Lei do dar e receber (2 Cor 9:6).
 - d. Conclusão: Todo o nosso salário ou renda ou lucros ou rendimentos, são de Deus. Ele ensina que devemos fazer com 10%, Ele diz trazei á casa do tesouro “igreja”. Ele dá-nos a liberdade para usar 90% daquilo que nos deu para suprir as nossas necessidades e suportar o evangelho com nossas ofertas.
 - e. As bênçãos e maldições associadas com o dízimo (Mal 3:8-12).

B. Obrigação "compromisso" total no Reino de Deus.

1. Todas as coisas que necessitamos (roupa, comida, bebida, trabalho, casa, etc.) foram já prometidas aos filhos de Deus. (Mat 6:24-34).
 - a. Condições para o cumprimento das promessas.
 - 1) Buscar primeiro o Reino de Deus. Agradar a Deus e fazer do Reino de Deus a prioridade numero um de nossa vida.(Mat 6:33).
 - 2) Confiar em Deus totalmente e não se preocupar, exemplo de fé (Mat 6:31).
 - b. Cuidado não se preocupe por causa de coisas materiais porque:
 - 1) Revela que não confias em Deus.
 - 2) Coisas materiais podem se tornar idolos.
 - 3) Esta idolatria ou cobiça afecta tanto a pobres como ricos.
2. Vemos em (2 Reis 4:1-7) um exemplo da provisão e habilidade de Deus em suprir quando confiamos nEle.-O azeite da viúva e o menino da Sunamita.
 - a. A viúva mostrou sua fé em obedecer á Palavra do Senhor.
 - b. Note: Enquanto ela providenciou vasos, o óleo jorrava. Nós paramos as bênçãos quando paramos de trazer nossos vasos vasis (esperando milagres).
3. Abraão ganhou grande riqueza espiritual e temporal. Qual foi o segredo?

- a. Buscou primeiro o Reino de Deus, não as coisas naturais.
 - 1) Deixou o conforto de sua terra em Harã para obedecer a Deus (Gen 12:1).
 - 2) Se ele tivesse os olhos em coisas materiais, não teria saído de Harã, porque a cidade era um centro comercial e podia prosperar grandemente.
 - 3) Procurava o Reino de Deus, não uma cidade construída por homens (Hb 11:8-10).
- b. Abraão andou por fé, e não por vista; ele viveu pela Palavra de Deus.
 - 1) Primeiro quando Deus lhe mandou para uma terra que ele não conhecia, obedeceu!
 - 2) Quando lhe pediu que oferecesse seu filho, obedeceu.
- c. Abraão se guardou de briga e andou em paz com seus irmãos (Gen 13:8-12).
- d. Abraão não era egoísta, mas altruísta e generoso (Gen 13:9).
- e. Abraão era um homem de honestidade e integridade (Gen 14:13-24).
 - 1) Recusou enriquecer em curto tempo de modo fácil, porque não daria a Deus glória.
 - 2) Evitou fazer alianças profanas e amizades com o mundo por interesses próprios.
- f. Abraão lembrou a Lei da prosperidade e entregou o dízimo (Ele deu pelo menos 10 por cento) de todas as suas possessões (Gen 14:20).
- g. Abraão entregou tudo a Deus, até mesmo Isaque seu filho querido (Gen 22:1-18).

XXXII. PRINCÍPIOS PRÁTICOS DE DAR E RECEBER

A. Activar sua fé quando der.

1. Semear Fé.
2. Confesse que Deus tem te abençoado e que és uma bênção.
3. Mantenha uma atitude mental positiva em relação ao tipo perfeito de Deus.

B. Faça uma lista daquilo que está crendo de Deus (Hab 2:2).

1. Uma lista te dá um alvo onde focar sua fé, te ajudará a ver Deus trabalhar suprimindo sua necessidade.
2. Uma nuvem de dúvida pode descer sobre tua cabeça se tiveres muitas necessidades que não estão definidas em tua mente.

C. Ore por tudo e seja específico.

1. Perguntou exactamente pelo que necessitava-3 pães (Luc 11:5).
2. Lembre-se pelo que você orou.
3. Orações gerais são muito indefinidas para serem respondidas.

D. Esteja na vontade de Deus (Ef 5:17).

1. Deus exige compromisso de tua parte para fazeres seja o que for que Ele te disser antes que Ele deseje revelar o que deves fazer. Por isso mesmo comprometa-se a

fazer a vontade de Deus custe o que custar.

2. Tenha a certeza que está obedecendo á Palavra.

E. Faça planos grandes bastante os quais vão exigir o envolvimento de Deus.

1. Se podem ser completos sem a ajuda de Deus, é porque são pequenos demais.

2. Não se limite a seus recursos e nem tente imaginar como Deus fará.

F. Actue sobre seus planos-lança-te e lembra-te, fé sem obras é morta.

G. Dá aos que ministram para ti (Gal 6:6) (1 Cor 9:7-14).

H. Viva hoje como se Cristo volta-se agora (Ef 5:16).

I. Faça planos para dar (1 Cor 16:1-2).

J. Investir em almas porque elas são a preocupação primária de Jesus.

K. Peça ao Espírito Santo que te guie na área do dar.

L. Tenha certeza, se a igreja ou o pastor que suportas está pregando a Verdadeira Palavra de Deus; se está usando as finanças de Deus de maneira responsável; e se está vivendo recto diante de Deus.

M. Deia com alegria (2 Cor 9:6-7).

N. Deia de inteiro coração (2 Cor 9:7).

O. Deia para a glória de Deus (2 Cor 9:12-13).

P. Lições Bíblicas (Luc 10:30-37).

DEMONOLOGIA

O estudo da origem e operação de satanás e espíritos de demónios

“O ladrão não veio senão a roubar, a matar, e a destruir”(Jo 10:10).

XXXIII.SATANÁS ESTEVE NO CÉU COMO LÚCIFER (Ez 28:1-19).

- A. Ele foi lançado fora do céu (Ap 12:9).
- B. Um Terço de todos os anjos foram com ele (Ap 12:4).
- C. Ele reina no sistema mundial como sendo o deus deste mundo (2 Cor 4:4).
- D. Ele tem uma autoridade espiritual e hierarquia (Ef 6:12).

XXXIV.SATANÁS E SEUS DEMÓNIOS ESTÃO ACTIVOS HOJE.

- A. Andando em volta destruindo (1 Ped 5:8).
- B. Em actividade acusando os irmãos (Ap 12:10).
- C. Não podem reproduzir com seres humanos.
- D. Não podem lêr a tua mente.

XXXV.JESUS VENCEU SATANÁS.

- A. Jesus nos deu toda a autoridade sobre satanás e espíritos maus (Luc 10:19).
(Mar 16:15-20) (Mat 28:18-20).
- B. Para enfrentar efectivamente demónios devemos viver guiados pelo Espírito
- C. Não devemos ignorar suas ciladas para ter vantagem sobre nós (2 Cor 2:11)

XXXVI.SETE ESCALAS DE ATAQUE CONTRA TI.

- 1. **REGRESSÃO:** Saltar para trás; regressão; inverter
- 2. **REPRESSÃO:** Sem expressão; introvertido; aborrecido.
- 3. **SUPRESSÃO:** Anormalmente exprimer; ocultar; esconder
- 4. **DEPRESSÃO:** Espírito partido; exprimido; confuso; odioso; sem paz; suicida, etc
- 5. **OPRESSÃO:** Por em ti carga que não podes, doenças, enfermidades, medo, dor
- 6. **OBSESSÃO:** Complexo; fobia; mentira é verdade; verdade é mentira (busca ajuda)
- 7. **POSSESSÃO:** Passo final; controlado pelo diabo; loucura, ouve vozes; olhar vil

XXXVII.NOMES DA SATANÁS

- 1. **Abadom:** (Apoliom) “E tinham sobre si rei, o anjo do abismo; em hebreu era o seu nome Abadom, e em grego Apoliom” (Ap 9:11).
- 2. **Acusador dos irmãos:** “porque já o acusador de nossos irmãos é derribado, o qual diante do nosso Deus os acusava de dia e de noite” (Ap 12:10). Ver Jó 1-2.
- 3. **Adversário:** “Sede sóbrios, vigiai, porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor bramando como leão, buscando a quem possa tragar” (1 Ped 5:8).
- 4. **Anjo de luz:** “E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigurou em anjo de luz (2 Cor 11:14).
- 5. **Querubim ungido:** “Tu eras querubim ungido para proteger, e te estabeleci; no monte

- santo de Deus estavas, no meio das pedras afogueadas andavas (Ez 28:14).
6. **Belzebu:** “Mas os fariseus, ouvindo isso, diziam: Este não expulsa os demónios senão por Belzebu, príncipe dos demónios” (Mat 10:25) (Mat 12:24).
 7. **Belial:** “E que concórdia há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o fiel com o infiel?” (2 Cor 6:15).
 8. **Corruptor das mentes:** “Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos e se apartem da simplicidade que há em Cristo” (2 Cor 11 :3).
 9. **Diabo (Enganador):** “E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, chamada o diabo e Satanás, que enganava todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele” (Ap 12:9).
 10. **Dragão:** “E viu-se outro sinal no céu, e eis que era um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças sete diademas”(Ap12:3&20:2-7)
 11. **Inimigo:** “O inimigo que semeou é o diabo; e a ceifa é o fim do mundo, e os ceifeiros são os anjos” (Mat 13:39).
 12. **Deus deste mundo:** “Nos quais o deus deste século segou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus” (2 Cor 4:4).
 13. **Rei:** “E tinham sobre si um rei, o anjo do abismo” (Ap 9:11) (Ef 6:12).
 14. **Mentiroso:** “Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o principio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira” (Jo 8:44).
 15. **Lúcifer:** “Como caíste do céu, ó estrela da manhã, filha da alva! como foste lançado por terra, tu que debilitavas as nações” (Is 14:12).
 16. **Assassino:** “Ele foi homicida desde o principio, e não se firmou na verdade”(Jo 8:44).
 17. **Opressor:** “Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo bem, e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele (At 10:38).
 18. **Príncipe do ar:** “O príncipe das potestades do ar” (Ef 2:2).
 19. **Príncipe das trevas:** “contra os príncipes da trevas deste século” (Ef 6:12).
 20. **Príncipe deste mundo:** “Agora é o juízo deste mundo, agora será expulso o príncipe deste mundo” (Jo 12:31) (Jo 16:11).
 21. **Leão rugidor:** “Sede sóbrios, vigiai; porque o diabo vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar” (1 Ped 5:8).
 22. **Satanás:** “E vindo um dia em que os filhos de Deus vieram apresentar-se perante o Senhor, veio também satanás entre eles “(Jo 1 :6) (Ap 12:9)..
 23. **Serpente:** “Mas temo que, assim como a serpente enganou Eva com a sua astúcia, assim também sejam de alguma sorte corrompidos os vossos sentidos, e se apartem da simplicidade que há em Cristo” (2 Cor 11:3) (Gen 3:1 & 3:14) (Ap 12:9).
 24. **Tendador:** “E chegando-se a ele o tentador” Mat 4:3).
 25. **Ladrão:** “O ladrão não vem senão a roubar, a matar, e a destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham com abundancia “ (Jo 10:10).
 26. **O maligno:** “Ouvindo alguém a Palavra do reino, e não a entendendo, vem o maligno, e

arrebatada o que foi semeado no seu coração; este é o que foi semeado ao pé do caminho” (Mat 13:19).

XXXVIII.NOMES PARA ESPIRITOS DEMONÍACOS.

1. Espírito de enfermidade (Luc 13:11).
2. Espírito mudo e surdo (Mar 9:25).
3. Espírito imundo, usado 22 vezes (Mat 12:43) Mar 1 :23) (Luc 9:42).
4. Espírito familiar-(Lev 20:27) (Is 8:19) (2 Rs 23:24). Espíritos maus (não pessoas) são familiarizados com a aparência, hábitos e vida de pessoas falecidas. Eles imitam os mortos afim de levarem os enlutados em direção ao ocultismo. Uma experiência assim é dupla, é real e é sobrenatural. E também é falsa. Alguns teem sido enganados acreditando em médiums, em contacto com o marido ou a mulher falecida e começam a se interessarem pelo ocultismo. Médiums, em suas sessões espíritas, são possuídos por esses espíritos familiares.
5. Anjo (2 Cor 11:14).
 - a. Espírito enganador.
6. Espírito de mentira (1 Rs 22:22-23) (2 Cro 18:21-22).
7. Espíritos sedutores (encantamento) (1 Tim 4:1).
 - a. Lasciva-adultério.
 - b. Fornicação.
 - c. Homossexualidade.
8. Espírito imundo (sujo) Mar 9:25) (Ap 18:2).
9. Espírito de ciúme (Num 5:14,30).
 - a. Cólera ou ira.
 - b. Ódio ou aversão ou forte má vontade.
 - c. Depressão ou desânimo.
10. Espírito de medo (2 Tim 1:7).
11. Espírito de adivinhação (At 16:16).

XXXIX.COMO ESTAR PROTEGIDO NO MEIO DE GUERRA ESPIRITUAL.

A. A.Tomar a armadura de Deus (Ef 6:10-18).

1. E vestida a couraça da Justiça.
2. Tendo cingidos os vossos lombos com a Verdade.
3. E calçados os pés na preparação do evangelho da Paz.
4. Tomai também o capacete da Salvação.
5. Tomando sobretudo o escudo da Fé.
6. E a espada do Espírito, que é a - Palavra de Deus.

B. “Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos.” (Ef 6:18)

DISCIPULADO

XL.INTRODUÇÃO AO DISCIPULADO.

A. A chamada para ser discípulo (Lc 14:25-27) a palavra aborrecer tem hoje um significado diferente.

1. O que é um discípulo?
 - a. É um seguidor disciplinado de Jesus Cristo.
 - b. É aquele que deixa (abandona, renuncia) tudo para seguir a Cristo.
 - c. Aquele que cria condições de vida ou muda seu modo de vida.
 - d. Um homem espiritual.
2. A diferença entre Evangelismo e discipulado.

B. A chamada para discipular outros (Mt 28:19-20) (2 Tim 2:2).

XLI.OBJECTIVO DO DISCIPULADO: AVANÇAR COM O REINO.

A. O trabalho do Cristo em ti, é para adaptar-te ao reino de Deus.

1. Jesus gastou três anos e meio de seu ministério treinando homens para serem os seus discipulos (Lc 9:62).

B. As condições de Sua Igreja são a preocupação principal de Jesus.

1. Sete cartas foram escritas a sete igrejas principalmente para tratar da carnalidade que havia naquelas igrejas (Ap 2:3).
2. Paulo escreve a maioria das cartas para corrigir problemas nas igrejas.
3. Sem criar condições na igreja, o Reino de Deus não pode avançar.
4. Atributos que param o fluir da vida de Deus na igreja e criam condições de morte.
 - a. Orgulho, ego, interesse próprio, espírito de independência, dureza.
 - b. Amor ao elogio, louvor, aplauso, amar a atenção, amar a superioridade, na conversação fica atraindo toda a atenção para si mesmo.
 - c. Discutir, falar altivo, teimosia, espírito que não se pode ensinar, desejo próprio inflexível, atrai por espírito de comando, espírito crítico, mau humor, impertinente lisonjeiro (engraxador), agitação e mau disposição.
 - d. Só vê as faltas e os fracassos dos outros em vez de apreciar as virtudes dos mais talentosos do que ele.
 - e. Lasciva, instigar-lasciva, acções sujas, desfaz amizades e relacionamentos quanto ao sexo oposto, cobiçoso, ambicioso.
 - f. Egoísta, interesseiro, foge á lei ou cobre a verdade.
 - g. Egoísta, interesseiro, inspirado pelo interesse, amante do dinheiro, preguiçoso, á vontade, só cuida de si e se desinteressa pelos outros.
 - h. Formalista-cheio de cerimónias, de etiqueta, indiferença espiritual, seco sem vida e sem amor pelas almas.

XLII.O QUE JESUS ENSINOU DO DISCIPULADO.

A. O discípulo deve ser como o Seu Mestre (Mt 10:24,25) (Lc 6:40).

1. Fazer as obras que Jesus fez sem viver como Ele, é pôr nos acima dEle (Jo 14:12).
2. Precisamos seguir o exemplo (1 Pd 2:21-23) (1 Jo 2:6).

B. Negue-se a si mesmo tome sua cruz e siga a Jesus.

1. Veja: (Mt 16:24-25) (Mc 8:34-35) (Lc 9:23).

C. Se permanecer-des na minha Palavra sereis meus discípulos (Jo 8:31).

1. Áreas que a Palavra está sufocada em nossa vida impedindo o fruto (Mc 4 13-19)
 - a. O engano das riquezas
 - b. Os cuidados do mundo
 - c. O amor por outras coisas (1 Jo 2 15-17)
2. Deixe a Palavra de Deus habitar em ti para produzires fruto e poderes ser capaz de ser Seu discípulo (Jo 15:7-8)

D. Se tu não morreres (para a tua vontade) não poderás dar fruto (Jo 12:24).

XLIII.COMO JESUS AMOU E ANDOU-O QUE ELE DISSE.

A. A Sua Comunhão com o Pai.

1. Em oração (Mc 1:35) (Lc 6 12)
2. Em jejum (Lc 4:1-13).

B. Seu estilo de vida.

1. Resistiu e venceu as tentações do mundo, da carne e do diabo (Lc 4:1-13)
2. Sofreu perseguição, rejeição e abandono (Lc 9 22,58) (Mt 10 25)
3. Suportou a cruz, viveu uma vida de serviço e sacrifício (Hb 12 2) (Lc 22 7) (Ef 5:2)
4. Sua mente e carácter (Fil 2:5-8) (1 Pd 4:1-2).

ESTUDO DO NOVO TESTAMENTO

XLIV.A IMPORTÂNCIA DO N. T. COMPARADA COM O V. T.

A. Panorama do N.T.

1. Os evangelhos falam da manifestação da nossa salvação.
2. Actos livro histórico e trata de nossa salvação e do Reino de Deus.
3. As epístolas explicam a doutrina da salvação e do Reino de Deus.
4. Apocalipse um livro profético trata da consumação de nossa salvação.

B. Panorama dos Evangelhos

1. "Evangelho" quer dizer "Boas Novas".
2. Escritos por quatro escritores diferentes cada um dirigido a uma audiência diferente e com ênfases diferentes.
3. A "vista comum" dos evangelhos sinópticos, Mateus, Marcos e Lucas comparado com o Evangelho de João.(Mt. 58%; Mc. 93%; Lc. 42%; Jo 8%).
 - a. Os sinópticos descrevem mais a humanidade de Jesus e o que Ele fez, e relatam mais os milagres que o Evangelho de João.
 - b. João realça (ênfatisa) mais a deidade (divindade) de Cristo e quem ele É.
 - c. Os sinópticos mostram Jesus na Galileia ensinando o Reino de Deus.
 - d. João apresenta Jesus em Jerusalem revelando-se como Deus humanizado em carne
 - e. Em João é como se ele fosse um reporter cobrindo todas as conversas e encontros de Jesus com o povo.
4. Os quatro animais de (Ap 4:7) representam os quatro evangelhos.
 - a. Mateus (O LEÃO/Jesus é retratado como o Leão da tribo de Juda escrito primeiramente para os Judeus no (V.T. 29 vezes) Jesus é Rei.
 - b. Marcos (O Homem)-O homem mais honesto, simples e mais humano. Escrito aos Romanos demonstrando Seu Poder. Jesus Descrito Conquistador.
 - c. Lucas (O Boi)-Serviço, sacrificio-Jesus descrito como o Grande Servo Escrito aos Gregos qual ideal era o homem perfeito-Filho do Homem.
 - d. João (A Águia)-Evangelho Universal-Águia é simbolo de dignidade ou magestade Simbolizando a Divindade de Jesus-Filho de Deus.
 - 1) Leão,Boi e Homem estão em casa na terra.
 - 2) A Águia está em casa no ar. Mostra que Jesus é de cima.

XLV.O EVANGELHO DE ACORDO COM MATEUS.

A. Tema ou Assunto.

1. O assunto principal:Jesus é o Messias ou Rei.
(Mt 2:2/21 :5/21 :11/25:34/27:11/27:42).

2. Escrito para os Judeus conhecedores da sua grande esperança o profetizado Messias. Mateus relata Jesus sendo Aquele que veio cumprir as Escrituras do V.T. concernente ao Messias: (Gn 3:15 /22:18/49:10) (Dt 18:15) (Is 2:4/7:14/9:6/11:1/28:16/42:1/53:5 59:16/61:1/63:1) (Jer 23:5)(Dan 9:25) (Miq 5:2)(Ag 2:7)(Zac 3:8/6:12/9:9/11:12/12:10 13:7)(Mal 3:1).
3. Inúmeras passagens Bíblicas do V.T. mostram claramente o que Ele iria ser; o registro, o testemunho e as evidências de seus feitos provam que Ele foi o Messias.
4. Frequentemente as palavras "Reino" aparecem 50 vezes no V.T. e "Reino de Deus" 30 vezes, confirmando-se assim a promessa do Reino no V.T. como foi proclamado por João Batista. (Mt 3:2) e por Jesus em (Mt 4:17) representado agora pela igreja visto como Vitorioso em sua Segunda Vinda.

B. O Autor.

1. De acordo com as fontes tradicionais dignas, Mateus foi o escritor.
2. Pouco se fala de Mateus no N.T. somente que era colector de taxas para o governo de Roma e foi chamado pelo Senhor para ser discípulo e Apóstolo (Mt 10:3, Mc 2:14).

C. Conteúdo do Livro.

1. A vinda do Messias (Mt 1:1 -4:11)
2. O ministério do Messias (Mt 4:12-16:12).
3. O sacrifício do Messias Mt 24:01-27:66).
4. O triunfo do Messias (Mt 28:1-20).

XLVI.O EVANGELHO DE ACORDO COM MARCOS.

A. Assunto, Escrito de 67-70 AD ou DC.

1. Jesus como o Filho de Deus.
2. Escrito para os militares Romanos. Jesus é apresentado como o Capitão da nossa Salvação; O Poderoso Conquistador.

B. O Autor ou Escritor.

1. Marcos, filho de Maria, a mulher de Jerusalem que abriu a sua casa para o Evangelho no inicio da igreja primitiva. (At 12:12).
2. Marcos acompanhou Paulo e Barnabé na sua primeira viagem missionária, mas voltou para Jerusalem. Mais tarde na próxima viagem Barnabé propôs levar novamente a Marcos o que causou um desentendimento entre Paulo e Barnabé. Barnabé achava que Marcos devia ter uma nova oportunidade para redimir-se, separou-se de Paulo e levando consigo a Marcos foram para Chipre.(At 15:36-41). Há provas que mais tarde João Marcos teve sucesso no ministério. (1 Ped 5:13)(2 Tim 4:11).
3. O nome Romano de "Marcos" indica que ele foi criado entre o povo romano capacitando-o para escrever os Evangelhos para os Romanos.

C. Conteúdo ou Assunto.

1. A vinda do Grande Conquistador.
 - a. Seu nome e seu anunciador (Mc 1:1-8).
 - b. Sua primeira Vitória contra satanás (Mc 1 :9-13).
 - c. Primeira proclamação do seu Reino (Mc 1:14-20).

- d. Os primeiros actos do Seu Poder (Mc 1:21-2:12).
- 2. O conflito do Poderoso rei.
 - a. Alistamento dos primeiros submissos para o Seu Reino-Apóstolos, publicanos pecadores, doentes e necessitados. (Mc 2:13-3:35).
 - b. Explicando o crescimento do Seu Reino (Mc 4:1-34). Vencendo a natureza, os demónios, as doenças e a morte. (Mc 4:35-5:43).
 - c. Oposição do povo (Mc 6:1-6) de Herodes (Mc 6:14-29) dos escribas e fariseus (Mc 7:1-23 & 8:10-12).

XLVII.O EVANGELHO SEGUNDO S. LUCAS

A. Tema (Escrito em 62 A.D.)

- 1. Jesus como o Filho do Homem, Salvador.
- 2. Escrito para os gregos um povo que buscava aperfeiçoar o homem moralmente intelectualmente e fisicamente, o qual ideal era o homem perfeito. Vendo sua incapacidade de salvar a humanidade através de seus ensinamentos os filósofos Gregos viram que a sua única esperança de salvação era a vinda de um Homem Divino. Para preencher o vazio dos Gregos, Lucas apresenta Jesus como o Divino Homem Perfeito Agente Representante e Salvador da humanidade.

B. O Autor (Escritor)

- 1. Lucas companheiro do Apóstolo Paulo (Col 4:14) (Filemon verso 24) (2 Tim 4:11).
- 2. Sabe-se que Lucas era Grego, sendo médico significa que era um homem altamente instruído.
- 3. O estilo de escrita de Lucas revela que era um homem profundo e cheio de ideias escreveu para uma classe de meditadores e filósofos Gregos. Seu estilo é poético e através do Evangelho o diálogo de Jesus é enfatizado como oposto a Seus actos os quais são enfatizados no Evangelho segundo Marcos. Ele omitiu porções que são distintas dos Judeus, e disse pouco ou nada sobre profecias do V.T.

C. Conteúdo.

- 1. A Introdução (Lc 1:1-4).
- 2. A vinda do Homem Divino (Lc 1:5-4:13).
- 3. Seu ministério na Galileia (Lc 4:14-9:53).
- 4. (Lc 9:51-19:28).
- 5. Sua crucificação e ressurreição (Lc 19:29-24:53).

XLVIII.O EVANGELHO DE ACORDO COM S. JOÃO.

A. Tema (Escrito em 80-90 A.D. ou D.C.).

- 1. Jesus é o Cristo o Filho do Deus Vivo.
- 2. Escrito por João em resposta ao apelo da igreja já possuindo os outros Evangelhos e para maior profundidade das verdades do Evangelho. E escrito para apoiar a vida espiritual da igreja primitiva na época.
- 3. Escrito muitos anos depois dos outros Evangelhos, este Evangelho foi escrito para a Igreja em geral. Os outros Evangelhos são Evangelhos Missionários com impulso

evangelístico para homens pouco espirituais.

B. O Autor ou Escritor.

1. Escrito pelo Apóstolo João o qual, de todos os Apóstolos gozou maior intimidade com o Mestre, ele pertencia ao grupo interno dos mais chegados, ele, Pedro e Tiago.
2. Foi João que se encostou no ombro de Jesus na Última Ceia, foi ele que, quando os outros discípulos fugiram, ele seguiu a Jesus para o julgamento. (Jo 18:15) de todos os Apóstolos, ele foi o único que ficou ao pé da cruz para receber a mensagem da morte do Senhor Jesus. (Jo 19:25-27).
3. O seu relacionamento e comunhão com o Senhor e junto com sua experiência de pastor e evangelista, quase de meio século, de certo o qualificou para escrever este Evangelho que contém o mais profundo ensino espiritual concernente à pessoa do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

C. Conteúdo

1. Acontecimento-Instrução e abertura da declaração (Jo 1:1-18).
2. Ministério público de Jesus (Jo 1:19-12:50). João seleciona certos milagres muito cuidadosamente para por Jesus na perspectiva de quem na realidade Ele era.
3. Ministério de Jesus para os seus próprios discípulos (Jo 13:1-17:26).
4. Sofrimento e Ressurreição de Jesus (Jo 18:1-20:31). 5) Fecho-declarações finais (Jo 21:24,25).

D. Provas da Divindade de Jesus.

1. Transforma a água em vinho apresentando Jesus Mestre de qualidade.
2. Curando o filho de centurião revelando Jesus Mestre da distância e do espaço.
3. Curando o aleijado do poço de Betesda revelando Jesus Mestre do tempo (o homem doente à 38 anos).
4. Alimentando os 5,000 homens, apresentando Jesus como o Mestre da quantidade.
5. Descreve Jesus andando sobre a água revelando-O Mestre sobre as leis da natureza.
6. Curando o cego, descrevendo Jesus Mestre sobre a desgraça, desastre e infortúnio.
7. Ressuscitando a Lázaro, mostrando Jesus Mestre sobre a morte.
8. Mais provas sobre a Divindade de Jesus:
 - a. Jo 1:1-5, 14-18
 - b. Jo 15:18-24
 - c. Jo 8:12
 - d. Jo 10:33-38, 11:4
 - e. Jo 11:25-27
 - f. Jo 14:1-11
 - g. Jo 20:26-31
 - h. Jo 12:48-50

CURA DIVINA

Cura divina: É a vontade de Deus curar a todos? Incluindo a mim?

XLIX. ADÃO E EVA NO JARDIM DO EDEN.

- A. Não havia pecado ou doença na terra antes da queda.
- B. Isto nos mostra a vontade de Deus quando criou o homem.
- C. A queda do homem permitiu a entrada do pecado e da doença no mundo.
- D. Mesmo depois do pecado, Deus proveu a cura.

L. O CARÁCTER DE DEUS NO VELHO TESTAMENTO.

A. Salmo (145:1-21).

- 1. “Gracioso” quer dizer (inclinado) disposto a mostrar favor. (verso 8).
- 2. “O Senhor é bom para todos!” (verso 9a).
- 3. “Ternura e misericórdia sobre todos os Seus trabalhos” (9b).
 - a. Somos parte de sua Criação (Ef 2:10).
 - b. A terra é uma parte de Sua obra.

B. Exodo 15:26- Ele é o Senhor que me cura!

- 1. Em nenhum lugar na Bíblia diz: “Eu Sou o Senhor que te destrói!”
- 2. No V. T. Coisas terríveis aconteceram por causa da desobediência do povo de Deus.
 - a. Foi a escolha deles não obedecerem a Deus (Deut 28:58).
 - b. Deus permitiu estas coisas acontecerem; Ele não as comissionou.
- 3. Deus envia doenças sobre as pessoas?
 - a. Jesus disse: “O ladrão vem para roubar, matar, e para destruir” (Jo 10:10).
 - b. Ele permite as pessoas matarem, roubarem, beberem, etc. mas não as ordena fazer.

C. “O número dos teus dias cumprirei” (Ex 23:25-26).

D. Para mostrar-se Forte (2 Cro 16:9).

E. “Nem praga alguma chegará á tua tenda” (Sal 91:10-16).

F. “É Ele que sara todas as tuas enfermidades” (Sal 103:2-3).

G. Isto é profético de Jesus (Sal 107:20).

LI. QUEM É O AUTOR DAS DOENÇAS?

A. Satanás feriu Jó com chagas ferventes (Jób 2:7).

B. Satanás prendeu esta mulher por 18 anos (Luc 13:16).

- 1. Ela era uma filha do concerto de Deus com Abraão.
- 2. “Satanás” tinha-a prendida; Jesus a libertou!

C. Entregue a satanás para a destruição da carne (1 Cor 5:5).

D. Curando a todos os oprimidos do diabo (At 10:38).

1. Doenças e enfermidades são escravidão de satanás.
2. Toda a boa dádiva vem de Deus. Cura é uma boa dádiva.
3. “O Senhor corrige ao que ama” (Heb 12:6).
 - a. É doença um castigo de Deus?
 - b. Não existe referência a doença neste texto Bíblico.
 - c. “Castigo” literalmente quer dizer: educar ou ensinar a criança-treinar a criança.
 - d. Os crentes novos precisam ser (castigados) ensinados pelo Senhor porque estão no processo de aprenderem maturidade. Você não ensina á criança dando-lhe doença.

E. Satanás o enganador (Ap 20:3,10).

1. Enganar significa fazer-te crêr em algo que não é verdade.
2. Santanás engana-te fazendo-te não agir naquilo que sabes.

LII.JESUS CRISTO O QUE CURA.

A. Jesus: Um desenho pintado em todo o V.T.

1. Cristo nossa páscoa (1 Cor 5:7).
 - a. Páscoa no V.T.era um tipo do sacrificio de Jesus.
 - b. Jesus o nosso Sacrificio (Jo 10:11).
2. Uma foto profética (Ex 11:1 a 12:51).
 - a. Morte é um julgamento Divino do pecado (Ex 11:15).
 - b. O Cordeiro Pascal. Substituto (Ex 12:13).
 - 1) Jesus era o Cordeiro de Deus (Jo 1 :29).
 - 2) Ele era o Substituto para os nossos pecados (Gal 1 :4).
 - 3) Deus deu-se a Si Próprio a nós (Tit 2:14).
 - 4) “Morreu a seu tempo pelos impios” (Rm 5:6).
 - c. A travessia do Mar Vermelho, é um tipo do Novo Nascimento.
 - 1) Canaã é um tipo de nossa Terra Prometida.
 - a) Temos a escolha.
 - b) Lutar para possuir o que legalmente já nos pertence.
 - 2) Deus manifestou-se a Si Mesmo para libertar os Israelitas.
 - a) Jesus manifestou-se a Si Mesmo para nos libertar do pecado (1 Jo 1:35).
 - b) Jesus se manifestou para destruir as obras do diabo (1 Jo 3:8).
 - d. Um novo principio (Ex 12:2).

- 1) Escolher um cordeiro (Ex 12:5).
 - a) Sem mancha (sem falha; sem marca de deformidade).
 - (1) Jesus não tinha pecado nEle (1 Cor 5:21).
 - (2) Ele era sem mancha nem mácula (1 Ped 1:19).
 - (3) Nele não houve culpa alguma (Jo 19:6).
 - (4) Foi tentado em todas as áreas, mas sem pecado (Heb 4:15).
 - b) "Cordeiro" não está no plural. Deus tinha somente um Cordeiro em mente, Jesus.
- 2) Tomar do sangue (Ex 12:7).
 - a) Para sua força física.
 - b) Deus estava preparando-os para uma longa viagem.
 - c) Não havia nem sequer uma pessoa fraca sem energia no meio deles (Sal 105:37).
 - (1) Paulo teve uma revelação directa de Jesus (1 Cor 11 :23).
 - (2) Discernindo o Corpo do Senhor (1 Cor 11 :30).
 - (a) **Fraco:** Sem força, enfermo, débil, doente, fisicamente fraco sem energia.
 - (b) **Doente:** Aquele que perdeu a força e energia através duma doença, moléstia.
 - (c) **Sonolento:** Morrendo, passou para estar com o Pai.
 - (d) Esta é a razão principal que os Cristãos estão doentes hoje, porque eles não discernem o Corpo do Senhor.
 - (3) Examine-se a si mesmo (1 Cor 11 :28).
 - (4) Receba sua cura através da Ceia do Senhor.
 - (a) Seu sangue garante libertação do pecado.
 - (b) Suas pisaduras garantem saúde para nosso corpo (1 Ped 2:24).

B. "E Ele curou-os a todos".

1. Deus faz a obra (Jo 14:8-10).
 - a. Se queres ver o Pai, olhe para Jesus.
 - b. Jesus revelado ao homem, a expressa vontade de Deus em acção.
 - c. Jesus fez a vontade de Deus (Jo 6:38).
 - 1) Todo o movimento de Jesus, toda a Palavra que Ele falou foi produzida para destruir as obras de satanás.
 - 2) Toda a Obra de Poder, e toda a cura, era a vontade de Deus.

2. Jesus curou as multidões (Mat 14:14).
 - a. Eles vinham na expectativa de receber.
 - b. Eles vinham para serem curados.
 - c. No meio da grande multidão nem uma só pessoa ficou por curar. Havia ali boas pessoas, e também havia pessoas más.
3. Jesus curou toda a doença e toda a moléstia - enfermidade (Mat 9:35).
4. Ele curou todos eles (Mat 12:15).
5. Ele curou todos eles (Mat 15:30-31).
6. Ele impôs as mãos sobre todos eles e os sarou (Luc 4:40).
7. Ele curou a todos eles (Luc 6:17-19).
8. Curou Ele só alguns? Não! Ele curou a todos os oprimidos (At 10:38).
9. Só há um registo de que Jesus foi impedido de realizar a vontade de Deus em suas vidas (Mac 6:5-6).
 - a. Pela “sua incredulidade.”
 - b. A dúvida rouba-lhos a benção.
 - c. Jesus não os deixou sem nada; Ele andava e os ensinava como crêr. A Palavra mudou a dúvida ou incredulidade em Fé.
10. O Poder curador fluía de Jesus, Ele curava a todos que vinham a Ele com Fé.
 - a. Quando Jesus voltou para se assentar á direita do Pai, Ele deu Poder á Igreja ou (Seu Corpo) e este Poder fluía na Igreja Primitiva (At 5:16).
 - b. Esse Poder continua fluindo no Corpo de Cristo hoje quando os crentes oram impondo as mãos nos doentes (Mar 16:18).

C. “Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje e para sempre “(Heb 13:8).

D. Cura providenciada através da Expição.

1. Em: (Is 53:3-5).
 - a. “Dor” e “amargura ”tem sido traduzido incorreto em algumas versões.
 - 1) “Dor ou Aflição” (Heb. “Cholliy”) quer dizer “doença” ou “enfermidade.”
 - 2) “Amargura ou pesar” (Heb. “Makobah”) quer dizer “Dor”.
 - b. “Suportar ou Aguentar” quer dizer “Levantar; remover para uma distância.
 - 1) Pecado e doenças passaram de mim para o calvário.
 - 2) Salvação e saúde passaram do calvário para mim.
 - c. “...e pelas Suas pisaduras nós fomos sarados”
2. Nós fomos sarados (1 Ped 2:24).
 - a. Uma obra completa.
 - b. A cura é nossa.

3. Ele levou nossas doenças (Mat 8:17).
4. Jeová Rafa - O Senhor que me cura (Ex 15:26).

E. O desejo ou a vontade de Jesus curar (Luc 5:12-13).

1. “Cheio de lepra indica a condição máxima de doença.”
2. Era imundo de acordo com a Lei Judaica.
 - a. Ele desafiou a lei.
 - b. Ele pediu por misericórdia.
 - c. Sua única esperança era Jesus.
3. Jesus especificamente respondeu á pergunta conforme ao desejo que ele tinha de ser curado dizendo “Eu quero, sê limpo.”
 - a. O leproso já tinha ouvido sobre a habilidade de Jesus para curar. Ele não estava a questionar Sua habilidade para curar.
 - b. O sua preocupação era: “Jesus, queres curar-me?”
 - c. A resposta de Jesus para Todos é, “EU QUERO”

LIII.SETE MANEIRAS PRINCIPAIS QUE DEUS CURA.

(Encontre uma pela qual podes soltar ou desprender tua fé)

1. Pedir no Nome de Jesus (Jo 16:23).
2. Imposição de mãos (Heb 6:2) (Mar 16:18).
3. Unção com óleo (Tg 5:14) (Mar 6:13).
4. Expulsando o espirito de enfermidade (Luc 13:11-13) (Mat 8:16).
5. Concordando na oração (Mat 18:19).
6. A oração de ligar ou desligar (Mat 18:18).
7. Tomando a Palavra de Deus como medicina (Prov 4:20-22).

LIV.AGINDO NA PALAVRA DE DEUS.

A. Podes escrever o teu próprio cheque com Deus (Mar 5:25-34).

1. Diga! --- ela disse (verso 18).
2. Faça --- ela aproximou-se (verso 27).
3. Receba --- ela tocou (verso 29).
4. Diga --- ela contou (verso 33).

B. Seja determinado!

C. Experimente Cura Divina para si mesmo.

D. Desenvolva uma fé inabalável.

E. Resista ao diabo e ele FUGIRÁ de ti! (Tg 4:7)

EVANGELISMO

LV.DEFINIÇÃO DE EVANGELISMO (LC 19:10)

A. Ver (Jo 4:35).

1. Tu tens que ter uma visão para evangelizar (Prov 29:18).
 - a. Visão do trabalho (Mt 9:37) (Jo 5:17).
 - b. Visão da hora (Jo 4:23) (Lc 17:26-30).
 - c. Visão do inferno e da condição do pecador (Lc 16:19-31) (Sal 9:17) (Prov 27:20).
2. Tu tens que ter compaixão para evangelizar (Mt 9:36 & 14:14).
 - a. Compaixão não é simpatia. Simpatia sente pena (dó); mas a compaixão comove e faz alguma coisa.
 - b. É uma atitude muito triste ver pessoas caminhando para o inferno, e você nem se comove por elas, fica indiferente á dor e sofrimento eterno deles.

B. Leia (Mc 16:15).

1. Muitos cristãos não evangelizam porque têm o espírito desfalecido e fraco.
 - a. Eles são medrosos (2 Tim 1 :7).
 - b. Eles são preguiçosos (Prov 6:6-9 / 10:26 / 26:14).
2. O teu espírito deve estar dotado de certas condições para aceitar o "IR" de Jesus, isto é: cheio de força, de gozo e de Poder.
3. Manter um espírito forte é conseguido através da leitura Bíblica, orando em línguas e adorando a Jesus.

C. Assim diz (Mc 5:19 & 16:15).

1. Cada um tem um testemunho: (Jo 4:28-29) "Faça-o curto).
2. Pregue boas notícias e não as más. Ex: Tu és um pecador manchado (viciado); deixa de beber e de fumar ou qualquer outra coisa, tu estás caminhando para o inferno. "Isto não é uma boa notícia".
3. O Espírito Santo pode te dar as palavras certas e adequadas, que nunca imaginavas. (Mc 13:11).

LVI.FERRAMENTAS PARA EVANGELISMO.

A. O amor é o maior instrumento para ganhar almas.

1. Lembre-se de que Espírito és.
 - a. Seja sempre dominado (controlado) pelo amor.
 - b. Não argumente - Uma resposta branda muda a indignação, a ira (Prov 15:1).
 - c. És chamado para proclamar o evangelho e não para defendê-lo.
2. Se tu não és regido (governado) pelo amor, nunca vais dar a Jesus glória (1 Co13:1).

B. Poder e Autoridade (At 1:8).

1. As tuas palavras podem ser cheias de Poder e Autoridade (1 Rs 4:30-32) (Mc 1:22).

- a. Jesus repreendeu os demónios (Lc 4:35).
 - b. Jesus repreendeu a febre (Lc 4:39).
2. Nunca se esqueça o que Jesus é, e o que Ele pode fazer (Mc 16:20).
 - a. Jesus é superior a qualquer demónio ou doença (Jo 3:31).
 - b. O nome de Jesus é o teu nome! Proclama isto! (Mc 16:17-19).
 - c. Não ofereças “religião” a um pecador perdido, mas sim o Poder de Deus!

C. Sabedoria (Prov 11:30) (Tg 1:5).

1. Tu deves saber quando deves falar e quando deves estar calado (Mt 10:19).
2. Deves ser controlado na conversação.
3. Ser prudente (cauteloso) como as serpentes e simplices como as pombas (Mt 10:16).
4. Deves saber manejar bem a Palavra de Deus “Bíblia” (2 Tim 2:15).

LVII. TÉCNICAS OU MANEIRAS DE TESTEMUNHAR.

A. Sugestões para ajudar.

1. Preparar o teu “homem interior”.
 - a. Não tenhas pecado escondido na tua vida. (1 Jo 1:9).
 - b. Ore antes de sair a evangelizar.
2. Prepare também o seu “exterior”. Seja tudo para todos (1 Co 9:22) Ex: Vestir-se de acordo para testemunhar (a um homem de negócios ou a um camponês).
3. Leve uma Bíblia pequena consigo, V.T. & N.T.
4. Vaia em grupos de duas ou três pessoas.
5. Sorria e esteja bem alerta.
6. Não seja o único a falar, e ouça com atenção os problemas da pessoa.
 - a. Nunca perguntes a uma pessoa “És cristão? És salvo? És nascido de novo?”.
 - b. Pergunte, já alguma vez pensaste onde vais passar a eternidade?
7. Nunca te coloques num ponto mais alto de Santidade do que a pessoa em questão.
8. Tenha versos que tem a ver com a salvação escritos na sua Bíblia, ou (sublinhados) e saídas onde se encontram.
 - a. Tenha um plano: Directamento ao assunto (Ex: Rm 3:10,23) (Rm 5:8 & 10:9-10).
 - b. Nunca faças perguntas sim ou não. Nunca faças perguntas á pessoa esperando a resposta sim ou não. (Não deixes a pessoa responder-te “Não!”).
 - c. Deixe uma Palavra fundada concernente á salvação deles.

B. A decisão para ser salvo e continuar salvo (Discipulado ou Follow-up).

1. A oração pelo pecador: Faça uma oração curta, simples e compreendida por ele. Depois faça uma oração agradecendo a Deus pela salvação dele.
2. Discipulado. Mostre-lhe a importância de confessar Jesus em público (Mt 10:32,33).
 - a. Fale-lhe da importância de ler a Bíblia diariamente.

- b. Diga-lhe que deve orar e louvar a Deus todos os dias.
 - c. Ensine que é muito importante participar dos cultos e actividades da igreja local.
3. Ajudá-los a se tornarem “discípulos”
- a. Diga-lhes porquê!
 - b. Mostre-lhes como!
 - c. Ajude-os a começar!
 - d. Ajude-os a prosseguir na carreira Cristã!
 - e. Ajude-os a ganhar outros para Cristo.

C. Comportamento com aqueles que têm dificuldades. Vejamos (2 Tim 2:23-25).

1. Desculpas usadas pelas pessoas-Resposta Bíblica para elas.
 - a. O desinteressado: Fale de passagens Bíblicas que fale de convicção ao pecador. (Lc 13:3) (Jo 3:18) (Rm 6:23) (Hb 2:3) (Prov 27:1).
 - b. O moralista: O que se justifica a si próprio (justiça própria) mostre-lhe o pecado da “autojustiça”.(Is 53:6) (Rm 3:10) (Ef 2:8-9) (Tit 3:5).
 - c. Hipócritas dentro da igreja: Faça-lhes entender que olhem para Cristo para salvação e não para o homem.(Is 45:22) (Jo 3:14-15) (At 17:30-31) (Rm 14:12).
 - d. Aqueles que pensam que não há perdão para seus pecados por serem tão grandes para serem perdoados. Mostre-lhe que Deus é longanimo (paciente) e o seu Amor é permanente. Veja: (Sal 86:5) (Is 1:18) (Jo 6:37) (Hb 7:25) (2 Pd 3:9) (Ap 22:17).
 - e. Aqueles que acham que são tão fracos e que não conseguem deixar de pecar ou de (viver sem pecar) Mostre-lhe que quando nós aceitamos Cristo, nós passamos a ser “Novas Criaturas” e portanto passamos a sentir e a ter novos desejos. (Jo 10:27-28) (1 Co 10:13) (2 Co 5:17) (2 Co 12:9-10) (1 Jo 4:4/5:12) (Jd 24).
 - f. Para aqueles que dizem que a vida Cristã é muito dura: Fale de passagens Bíblicas que esclarecem que o Cristianismo não é uma religião ou uma série de princípios ou regulamentos, mas andar com Deus (Mt 11 :28-30) (Jo 1:12) (Fil 4:13) (2 Tim 1:12).
 - g. Aqueles que dizem que não são tão maus assim: Mostre-lhes que a salvação, não está baseada em ser bom ou mau (Ec 7:20) (Prov 14:12) (Jo 14:6) (1 Jo 1:8).
 - h. Para aqueles que dizem que preferem esperar: Fale-lhes do perigo de ficar esperando (Prov 29:1) (Lc 12:16-20) (Jo 3:18) (2 Co 6:2) (Tg 4:13-14).
2. Outras passagens bíblicas a respeito da salvação: (Ez 36:26) (Mt 10:32) (Mt 16:26) (Lc 19:10) (At 4:12) (Rm 14:11) (2 Co 5:21) (Hb 9:27).

FUNDAMENTOS DA FÉ

LVIII.O QUE É FÉ, E COMO OBTER FÉ?

A. DEFINIÇÕES

1. A fé é uma confiança demonstrada em Deus, é uma escolha seguida por uma acção correspondente.
2. A fé real em Deus, é de coração, é crer e agir conforme a Palavra de Deus, não depender de evidências físicas.
3. A fé não é algo que possuímos ou alguma coisa que fazemos.
 - a. A fé é a mão da qual possuímos as coisas que necessitamos de Deus.”Ex: como recebe uma prenda?”.
 - b. Crêr é uma Palavra de acção, um verbo, para crêr no sentido Biblico “para possuir” “para tomar” “para agarrar”. Podes crêr em Jesus e na salvação sem ser salvo, se nunca O aceitar como Salvador.-Podes crêr na cura e nunca seres curado, porque o crêr é um acto de vontade.
 - c. Fé é sempre baseada em alguma coisa passada, Jesus já tem providenciado tudo o que necessitamos através da redenção.Estas coisas tem que ser tomadas no dominio do espirito, elas não apenas caem em si.
4. A fé regular é diferente do “dom da fé” ou “Fé Especial”. (1 Co 12:1-11).

B. COMO CRENTES TODOS NÓS TEMOS FÉ.

1. Somos crentes, temos fé ou então não seríamos salvos (2 Co 4:13) (Ef 2:8-9) Somos nascidos de Deus e recebemos seus atributos e um deles é Fé. “Ex: Atingimos 4 anos de idade, não temos que ir ao doctor e pedir mãos, porque já nascemos com elas!
2. Sem fé é impossível agradar a Deus, isto é muito importante (Heb 11 :6).
 - a. Assim como Deus requer a fé, Ele também põe em nossas mãos os meios pela qual ela pode ser produzida.
 - b. A Biblia é chamada: “Palavra da Fé”.
3. Fé é do coração ou do espirito humano.
 - a. A fé vem de Deus e é plantada em nosso espirito quando nascemos de novo. Veja: (Ef 2:8) (Gal 5:22).
 - b. Todos nós temos uma medida de fé (Rm 12:3).
 - c. A fé do coração não é concordar com a mente (Prov 3:5).
 - 1) A fé pode trabalhar no teu coração e teres dúvida na cabeça. Podes crêr em alguma coisa mesmo sem compreender?
 - 2) Como saber se estás mesmo crendo ou apenas concordando com a tua mente: Está agindo na fé?
4. Fé é um modo de vida “O justo viverá da fé” (Gal 3:11) (Rm 1:17) (Heb 10:38).

5. Outras observações.
 - a. Você sempre está crendo em alguma coisa, seja certo ou errado, duvidar é crêr do modo negativo.
 - b. Muitos crêem que tudo é possível para Deus, mas não crêem que tudo é possível aos que crêem. (Mc 9:23).
 - c. Alguem poderá pensar que és estranho, não importa, tudo bem, o homem natural não pode compreender as coisas espirituais (1 Cor 2:14).

C. A FÉ É BASEADA NA PALAVRA DE DEUS.

1. A Palavra de Deus é Infalível (Heb 4:12) (2 Tim 3:16).
 - a. A Palavra de Deus é Verdade. Deus não mente (Num 23:19).
 - b. Podes reverenciar a Palavra de Deus como se Jesus estivesse aqui presente vivo!
 - c. Se não crêres na Palavra, estás a chamar Deus mentiroso.
2. A Fé começa onde a vontade de Deus é conhecida, e Sua Palavra é a Sua vontade.
 - a. Não pode ter socorro sem a “Palavra” Deus se move em linha com Sua Palavra.
 - b. Precisamos conhecer a vontade de Deus e a Sua caridade (Jesus foi manifestado na carne, conhecer acerca de Jesus é conhecer o carácter de Deus).
 - c. Você precisa renovar continuamente sua mente, acerca de quem você é em Cristo.
 - d. É extremamente importante ler, estudar e meditar na Palavra de Deus.
 - e. Permaneça em Sua Palavra e receba as orações respondidas (Jo 15:7).
 - f. E necessário Obediência, conhecer e Obedecer aos mandamentos (1 Jo 3:22).
3. As promessas da Palavra são recebidas pela Fé.
 - a. Nós actuamos o Poder de Deus com o interruptor da Fé.
 - b. Ilustrações: Electricidade.

D. DOIS TIPOS DE FÉ.

1. A Fé da cabeça-Tomé (Jo 20:29) verdade natural.

Baseado no sentido físico, sentimentos e razão (entender).
2. Fé do coração-Abraão (Rom 4:17-21) verdade Bíblica.
 - a. Baseado na Palavra de Deus.
 - b. Você sabe que nasceu de novo, mesmo que não tenha aparência, você não pode explicar como se parece ou como se sente a salvação, mas crê que a possui. Porquê? (Rom 10:9-10).
 - c. Ilustração: Entrevista: Quando morrer vai para o céu? Como se parece o céu? Você já esteve lá? Afinal como é? Tem a certeza que irá ir para lá?

E. FÉ VS. ESPERANÇA (Heb 11:1).

1. Amor, Fé e Esperança, são importantes, e tem os seus lugares, mas não se podem substituir uma pela outra. Existe fé natural e existe Fé Sobrenatural. Exemplo de fé natural: Tens fé que a cadeira te irá segurar sentado - Electricidade...

LIX.COMO CRESCER NA FÉ.

A. DEPENDE DE NÓS.

1. A nossa fé cresce conforme a Palavra de Deus se torna Real em nós (Rom 10:17).
2. A fé cresce conforme as oportunidades de USÁ-LA!
 - a. Existirá lugares difíceis, não é sempre fácil.
 - b. Tem paciência (Tg 1:3-4) (Heb 6:12 & 10:35-36).
 - 1) A fé e a paciência trabalhando juntas sempre produzem.
 - 2) Quando a fé vacila é a paciência que vem ao encontro a socorrer, dá força para perseverar até a resposta ser manifestada.
 - 3) Ilustração: Sem paciência a fé por vezes fica fraca e não chega a atingir o alvo.
3. A Fé é desenvolvida.
 - a. A Fé é uma força que tem que ser exercitada, para poder se desenvolver e crescer.
 - 1) Ilustração: Os músculos e o exercício físico.
 - 2) Comece com as coisas pequeninas até poder chegar às mais grandes.
 - 3) A criança aprendendo a andar.
 - b. Comece a andar com a sua fé e não com a fé dos outros.
4. Se nossa fé parece não estar a funcionar, precisamos mudar.
 - a. Deus nunca muda. Jesus nunca falha. Se não está a funcionar precisamos examinar.
 - b. A resposta de tua oração depende mais de ti do que de Deus.
 - c. Veja que nunca cáia, para que nunca haja uma oração ou fé que falhe em sua vida.
 - d. A fé trabalha pelo amor (Gal 5:6).
 - 1) O oposto de fé é temor. Perfeito Amor afasta o temor.
 - 2) Não sómente você é filho da fé, do Deus da Fé, mas também do Deus de Amor.
 - 3) Amor, como Fé, pode crescer, são frutos do Espírito.
 - 4) Nossa fé não pode trabalhar, se não andar-mos em amor, em pensamento, palavra e acção (Fil 2:3-4) (1 Cor 13:1-8).
 - 5) Temos que andar em perdão (Mar 11:25) Jesus assim o fez. Perdoar é agir

como se nunca tivesse acontecido. A pessoa que fizer mal a você vai ter que responder a Deus, tu não responderás por ela, só responderás por ti, se não perdoares, certamente bloquearás o Espírito de Deus de fluir em tua vida. Alimpa-O fora.

B. INIMIGOS DA FÉ.

(1 Tim 6:2) Fala-nos para combater o bom combate da fé. E certamente não haveria um combate se não houvesse um inimigo para combater, o diabo ataca-nos nas áreas mais fracas, isto quer dizer que temos que trabalhar mais forte a fim de desenvolver mos a nossa fé.

1. Dúvida (Incrédulidade) e medo.
 - a. Duas qualidades de incredulidade.
 - 1) Uma é baseada na falta de conhecimento. E a cura é conhecimento “Saber”.
 - 2) E a outra é baseada na incredulidade, não sendo capaz de deixar a Palavra de Deus produzir efeito em sua vida, não se deixe persuadir ou convencer por ela.
 - b. Em três lugares na Bíblia, vemos Jesus repreendendo seus discípulos por causa da incredulidade deles.
 - 1) Pedro começou a afundar-se quando tirou seus olhos de Jesus, ao olhar para as circunstâncias ao seu redor (Mat 14:30).
 - 2) Outras duas (Mat 17:18) (Mar 4:39).
 - c. Não se deixe ser dominado pelo espírito do medo, tens que enfrentar as circunstâncias, porque nem sempre podes orar para as circunstâncias mudarem, só porque não as queres enfrentar (2 Tim 1:7).
 - 1) Ilustração: Uma mulher com medo de ficar sózinha em casa.
 - d. Como se tratar com dúvida e incredulidade.
 - 1) Reconhece-a e analize-a.
 - 2) Não a confesses, resista ao diabo, nunca cedas a ele.
 - 3) Ataque-a com a Bíblia e oração.
 - 4) Se for necessário peça ajuda a um irmão em Cristo.
 - e. Não creia nas circunstâncias, mais do que nas promessas á sua disposição na Palavra de Deus (Mar 11:23) (Jo 3:16) Elas são para ti, recuse duvidar, mas CRÊR.
2. Falta de conhecimento. A Fé vem pela Palavra de Deus e não pela oração.
3. Compreensão de indigno (2 Cor 5:17) (Ef 2:10).
 - a. Deus não fez nenhuma Nova Criatura que não fosse digna.
 - b. Creia naquilo que a Bíblia fala e não olhes para a tua falta de visão.
 - c. Renove a sua mente em quem você é em Cristo (2 Cor 5:21).

d. Deus não tem filhos favoritos.

ESPIRITO SANTO

LX. QUEM É O ESPIRITO SANTO?

A. Ele é Deus (At 5:3-4)(1 Cor 3:16-17).

1. Espírito Santo é AQUELE a quem Deus usou para criar a terra (Gen 1 :1-2) (Jó 33:4).
2. Animais foram criados por Ele (Sal 104:30).
3. O Espírito Santo é AQUELE que Deus Pai usou para conceber o nosso Senhor Jesus Cristo através da virgem Maria (Mat 1:18).
4. O Espírito Santo foi o Primeiro da Trindade Divina a ser visto na terra (Gen 1 :2).

B. Ele é uma Pessoa, e não apenas uma força boa.

1. A alma consiste ou consta de sua mente, vontade, intelecto e de emoções.
 - a. O Espírito Santo tem uma mente (Rm 8:27).
 - b. O Espírito Santo tem vontade e intelecto (1 Cor 12:9-11).
 - c. O Espírito Santo tem emoções. Ele se aflige (Ef 4:30) e Ele ama (Rm 15:30).
 - d. Ele se move (Gen 1:2). Fala tudo que Ele ouvir (Jo 16:13). Ele sonda, examina os mistérios profundos de Deus (1 Cor 2:10).

LXI. O PAI, FILHO, E ESPIRITO SANTO REPRESENTAM A DIVINDADE.

Um Deus, três pessoas, não uma pessoa em três manifestações. A Divindade é igual em função mas diferente em pessoas.

A. Sua harmonia (Deut 6:4). A Palavra "UM" é "Achad" em (Heb.) ao qual quer dizer colectivo ou corpo - corporação, como oposto ou contrário a um solitário. Ex: Uma uva comparada a um cacho de uvas.

1. O Pai e o Espírito Santo são UM. (Jo 10:30) (Ef 4:4-6) (1 Cor 12:6) e ainda poderá comparar (Is 6:9-10) (At 28:25-26).

B. Suas diferenças, (Mat 3:16-17) (Mat 28:19) (Jo 14:16) (1 Cor 12:5-7).

1. Deus Pai Operador. O Senhor Jesus Administrador. O Espírito Santo o Manifestador.
2. Deus o Pai é a Fonte. O Senhor Jesus é o Doador da Fonte, o Espírito Santo o Poder da Fonte.
3. Duas perguntas que provam que Eles são diferentes em pessoas.
 - a. Porque é que em (Is 63:8-10), o Pai protege tanto o Espírito Santo ao ponto que se torna inimigo do povo?
 - b. Porquê Jesus falou que Seu sangue limparia toda a memória do pecado, mas que a blasfêmia contra o Espírito Santo seria imperdoável? (Mat 12:31).

C. Sua Pluralidade e Unidade (Gen 1:26-27) "Façamos o homem á Nossa imagem"

LXII. SIMBOLOS E CARACTERÍSTICAS DO ESPIRITO SANTO.

A. Simbolos

1. Óleo.
2. Fogo.
3. Vento.
4. Água.
5. Chuva ou Orvalho.
6. Uma Pomba.

B. Características do Espírito Santo.

1. Pode ser extinguido ou entristecido (Ef 4:30)
2. Ele pode ser glorificado (1 Ped 4:14).
3. Ele é gracioso-amável (Heb 10:29).
4. Ele é Justo (Is 4:4).
5. Ele é altruísta-generoso e um perfeito cavalheiro (Jo 16:13-15).
6. Ele condena (reprova) e convence o pecador do pecado (Jo 16:18).
7. Ele é o que te unge para falares ao mundo dos seus pecados (Mic 3:8).
8. Ele é Poderoso (Is 11 :2).
9. Ele é Espírito Livre e Serviçal (Sal 51:12). Pedes para te ajudar e Ele diz "Eu quero"! Pedes para te curar e Ele diz "Eu quero!"

C. ESPIRITO SANTO

1. Não podes ir ao Pai sem ser pelo Espírito Santo (Ef 2:18).
2. Não podes amar verdadeiramente sem ser pelo Espírito Santo (Rm 5:5).
3. Não podes adorar a Deus sem o Espírito Santo (Jo 4:23).
4. Não podes orar no espírito sem o Espírito Santo (Jude 20).
5. Não podes obedecer a Deus sem o Espírito Santo (1 Ped 1 :22).
6. Ele quer te conhecer e ter comunhão contigo (Fil 2:1).
7. Ele é a nossa garantia e pagamento de entrada na vida eterna (Ef 1:13-14).
8. Ele te ensina e te guia (Jo 16:13).

LXIII.O ESPIRITO SANTO NO NOVO NASCIMENTO E NO BATISMO DO ESPIRITO SANTO.

A. Duas experiências separadas: Uma referindo-se a um poço de água (Jo 4:13-14) a outra comparada com um rio (Jo 7:38).

B. A Igreja Primitiva e o derramamento do Espírito Santo.

1. Eles nasceram de novo antes de serem cheios do Espírito Santo. (Jo 20:22) (At 1 :4-8) (At 2:4).
2. O enchimento do Espírito Santo vem depois do Novo Nascimento (At 8:15-17).
 - a. A experiência de Paulo (At 9:1-6) (At 9:10-12,17) (1 Cor 14:18).
 - b. A igreja de Efésios (At 19:1-2).
3. A evidência Bíblica do Batismo no Espírito Santo é falar em outras línguas (At 2:4). (At 2:33) - O que foi que eles ouviram? Línguas.
 - a. Os Samaritanos (At 8:18-19).
 - b. Paulo falou em línguas depois de ser cheio do Espírito Santo (1 Cor 14:18).
 - c. Os gentios (At 10:44-48).
 - d. A igreja de Efésios (At 19:6).

C. Ensinos ERRADOS sobre o Batismo do Espírito Santo.

1. Tens que esperar ou aguardar pelo Espírito Santo (Luc 24:49) (At 1 :4).
2. Tens que pedir a Deus, gritar, tremer, pedir em alta voz (tradição)
 - a. O Espírito Santo já nos foi dado.
 - b. Tu deves recebe-LO.
 - c. Em Actos, eles sempre oravam para eles receberem (At 8:14-15).
3. O batismo com o Espírito Santo com a evidência de falar em outras linguas terminou juntamente com os Apóstolos.
4. O Espírito Santo é uma oferta que Deus escolhe quem a vai receber (1 Cor 12:30).
5. As linguas cessaram (1 Cor 13:8-12).

LXIV.A COMUNHÃO (RELACIONAMENTO) COM O ESPIRITO SANTO. (2 Cor 13:14) (Zac 4:6).

A. Recebendo o Espírito Santo não é apenas uma experiência; é o Espírito Santo Uma Pessoa Divina, vindo habitar em nós, fazendo morada em nosso corpo. (1 Cor 3:16-17) (2 Cor 6:16).

1. Ele é chamado "O Espírito da Verdade", quer dizer que Ele te guiará, te ensinará e te levará ao lugar certo (Jo 14:16,18,26) (Jo 15:26-27) (Jo 16:7-15) (1 Jo 4:6).
2. Todo o crente cheio do Espírito Santo tem dentro de si, todo o Poder necessário para tudo o que precisar na sua vida (1 Jo 4:4) (Rm 8:31).
3. Os sete ministérios do Espírito Santo para ti (Jo 14:16).
 - a. O Consolador (Confortador).
 - b. O Conselheiro.
 - c. O Fortalecedor.
 - d. O Intercessor.
 - e. O Advogado.
 - f. O Reserva (Pronto a agir).
 - g. O Ajudante
4. Uma chave importante para andar no Espírito é estar ciente da presença do Espírito Santo de Deus que vive em ti.

B. A importância e a bênção de falar em linguas. (1 Cor 14:2,4,18,39) (Jud 20).

1. É uma avenida que leva às coisas profundas de Deus.
2. A Palavra de Deus torna-se Viva (Jo 16:13).
3. Sua vida de oração torna-se enriquecida (Jud 20-21).
4. Irá trazer para ti uma maior revelação de Jesus (Jo 16:14).
5. Te dará uma maior segurança (Rm 8:16).
6. Irás penetrar numa dimensão profunda do Amor de Deus (Rm 5:5).
7. Descobrirás um maior gozo do Espírito Santo (Rm 14:17).
8. Teu funcionamento no Corpo de Cristo se tornará efectivo.

INTRODUÇÃO AO MINISTÉRIO

INTRODUÇÃO: Deus tem dado á igreja, o Corpo de Cristo, dons que efectivamente são usados para construir o Reino de Deus aqui na terra. Iremos estudar os diferentes dons, como eles encaixam no Corpo, e que fazer com os nossos dons. Muitos membros de igrejas e até mesmo ministros, não sabem que dons ou habilidade Deus tem dado a eles ou onde eles servem no Corpo de Cristo, e não são usados efectivamente dando lucros para o Reino de Deus.

LXV. TRÊS TIPOS DE MINISTÉRIO

A. Dons de Ministério (Ef 4:11-12).

1. Apóstolo
2. Profeta
3. Evangelista
4. Pastor
5. Mestre

B. Dons de motivação (Rom 12:6-8).

1. Profecia
2. Misericórdia
3. Serviço
4. Ensino
5. Exortação
6. Administrar - Dar
7. Dirigir-Organizar

C. Dons Carismáticos (1 Cor 12:1-11)

1. Três dons falados: (linguas, profecia, interpretação de linguas).
2. Três dons de poder: (milagres, fé e cura).
3. Três dons de revelação: (palavra da ciência, palavra da sabedoria, discernir os espíritos).

D. Muitas vezes os dons de motivação, são pedras de tropeço para os cinco dons do ministério (At 6:1-6).

1. O que é um dom?
2. Pode-se ganhar ou merecer um dom?
3. Os dons de motivação e do ministério. Como podem trabalhar juntos? (Ef4:11-12).

LXVI. DONS DO MINISTÉRIO

Os dons do Ministério são diferentes dos nove dons do Espírito. Existem cinco dons do Ministério dados á igreja para sua maturidade, aperfeiçoamento e edificação. Em I Cor 4:15 encontramos as bases. Em todo este capítulo Paulo explica aos Coríntios que nós, como ministros de Cristo, somos praticantes do ministério de Cristo. Existe a Igreja Universal consistente de todos os crentes que aceitaram Jesus como Salvador. O Senhor Jesus é quem dá á Igreja (Ef4:8-12). Jesus é a Cabeça da Igreja. Uma das coisas mais fascinantes no ministério de Jesus é que existe variedades.

- A. O APÓSTOLO, aparece compreendendo ou abraçando todos os ministérios.**
- B. O PROFETA, é cheio de inspiração. Fala por divina inspiração ou revelação.**
- C. O EVANGELÍSTA, tem a direção do Senhor para pregar o Evangelho.**
- D. O PASTOR, tem função dada á igreja para guiar, cuidar do rebanho do Senhor. As outras quatro são dadas para instruir a Igreja.**
- E. O MESTRE, é aquele que não ensina com habilidade natural, mas com habilidade divina ou sobrenatural.**

Há uma maneira de lembrar os cinco dons do Ministério usando os dedos de sua mão. O dedo indicador é o Profeta; o dedo médio é o Evangelista; o dedo anular é o Pastor o dedo mínimo é o Mestre; e o dedo polegar o Apóstolo.

LXVII.O APÓSTOLO

O Apóstolo é o cabeça dos dons ministeriais, como se vê em (1 Cor 12:28).A primeira função de Apóstolo foram os Apóstolos do Cordeiro (Heb 3:1). A palavra Grega para Apóstolo quer dizer "enviado" ou "aquele que é enviado" e Jesus é o maior exemplo de quem foi enviado (Jo 20:21). O ministério ou função de Apóstolo deve ser acompanhado por sinais encontrados em (2 Cor 12:12). Aquele que ocupa um cargo assim é alguém que está no primeiro nível, não no segundo. O Apóstolo é o enviado, não é meramente aquele que vai. Ele tem uma comissão. Em Atos 13, Paulo e Barnabé foram comissionados a irem.

A. Sinais de um Apóstolo (2 Cor 12:12).

1. Sinais e maravilhas e obras poderosas.
2. Uma real e profunda experiência com o Senhor Jesus (1 Cor 9:1).
 - a. Paulo viu a Jesus.
 - b. Jesus revelou-se a ele (1 Cor 11:23) (Gal 1:11-12).

B. O trabalho de um Apóstolo - Lançando o fundamento (1 Cor 3:10) (Ef 2:20).

1. A função de um Apóstolo parece abraçar todos os outros ministérios. O resultado bem distinguido é a habilidade para abrir igrejas.
 - a. Ele tem um dom sobrenatural que se chama "governos" (poderes de organização). (1 Cor 12:28).
 - b. Ele tem autoridade sómente sobre as igrejas que fundou ou estabeleceu.
2. Um missionário que é verdadeiramente chamado por Deus e enviado pelo Espírito Santo, é um Apóstolo (At 13:2-4).
3. O Apóstolo poderá ter a habilidade de todos os dons do ministério.
 - a. Ele tem que fazer um trabalho de Evangelista.
 - b. Ele ensina e estabelece o povo.
 - c. Ele tem que fazer o trabalho de Pastor.
 - d. Nosso exemplo é o Apóstolo Paulo.

C. Existem Apóstolos hoje?

1. Não no sentido dos primeiros doze apóstolos.
2. O Novo Testamento dá uma lista de vários outros. Barnabé e Saulo (At 14:14); Tiago irmão do Senhor (Gal 1:19) Andrônico e Junia (Rom 16:7) Silvano e Timóteo (1 Tes 1:1) Apolo (1 Cor 3:4-6) Epafrodito (Fil 2:25). A Palavra "mensageiro" nestes versos significa "Apóstolo"

D. As marcas de um Apóstolo hoje.

1. Bem conhecido pelos dons espirituais.
2. Uma profunda experiência com o Senhor.
3. Poder e habilidade para estabelecer igrejas.
4. Capaz de prover adequada liderança espiritual.

LXVIII.O PROFETA

Em (1 Cor 12:28) diz secundamente profetas, e em Efésios menciona profetas. O cargo ou função de profeta não é para ser estimada mais que qualquer outro cargo. Ainda há profetas hoje.

A. O que constitui ou forma um Profeta?

1. Uma consistente manifestação de pelo menos dois dons da revelação (palavra do conhecimento, palavra da sabedoria, discernir os espíritos) e ainda profecia.
2. Ele tem visões e revelações.

B. A diferença entre um profeta do V.T. e do profeta do N.T.

1. O povo no V.T. ia ao profeta para direção.
2. Os crentes do N.T. são guiados pelo Espírito Santo.
3. O Profeta genuíno põe a Palavra de Deus em Primeiro lugar.

C. Discernindo a diferença entre o Espírito de Deus e espíritos familiares.

1. Só porque é algo sobrenatural não quer dizer que é do Espírito de Deus. (2 Cor 11:14)
2. Exalta ao homem ou a Jesus?

D. O povo tem conceitos errados quanto ao cargo de Profeta.

1. Muitos pensam que tudo o que o Profeta faz é profetizar.
 - a. O Profeta faz mais do que ter revelações.
 - b. O ministério da cura e da imposição das mãos acompanha o cargo de Profeta.
2. O Profeta não sabe tudo acerca das pessoas, nem de tudo o que acontece á sua volta.

LXIX.O EVANGELÍSTA.

O Evangelista é aquele que pode trazer muitas vidas aos pés de Jesus. Ele viaja para muitos lugares pregando. Um exemplo Bíblico é o Evangelista Filipe.

A. A Chamada.

1. Deus aponta, não o homem.
2. Deus chama, não o homem.
3. Deus equipa, não o homem.

4. Motivo e propósito da chamada.

B. O Dom do Ministério de Evangelista.

1. A palavra "Evangelista" aparece somente três vezes no N.T. Quer dizer aquele que traz boas notícias; o mensageiro de boas novas (Ef4:11) (At 21:8) (2 Tim 4:5).
2. O Tema favorito do Evangelista é Salvação.
3. O único exemplo de Evangelista que temos no N.T. é Filipe.
 - a. Ele pregava a Cristo (At 8:5,35).
 - b. Milagres e curas o acompanhavam (At 5:5-8).
 - c. A diferença entre um Evangelista e um exortador.

C. Marcas do verdadeiro Evangelista.

1. Publicidade sobrenatural.
2. Deve pregar a Palavra. Poder Divino traz as multidões. Milagres e curas forçam ou obrigam a atenção do povo. Mas é crendo que o homem se salva. (At 8:6-8).

LXX.O PASTOR

O ofício ou trabalho do pastor é alimentar, e cuidar das ovelhas, dar-lhes pastagem. É uma grande responsabilidade para o pastor alimentar o rebanho do Senhor, organizar um grupo de diáconos para o ajudar e ajudarem a servir outros também. Tiago 5 eles não chamaram o pastor para ungir o doente, mas anciãos, presbíteros, que também ajudam no governo espiritual do povo. Os diáconos atendem o Pastor, e ajudam às necessidades materiais, físicas e financeiras da Igreja. A responsabilidade pastoral é alimentar e cuidar do rebanho. A única maneira que o Pastor pode fazer isso é ao levantar diáconos e anciãos para serem um com ele, assim o Pastor terá tempo para se preparar, buscar ao Senhor para trazer uma dieta da Palavra de Deus às ovelhas, e cuidar de nutrir o rebanho. Meditar (Ez 34:1-10) e (Jer 23:1-2) se és chamado Pastor. Deus está olhando cada Pastor hoje, cada um deles terá que se apresentar um dia na presença de Deus!

LXXI.O MESTRE

A função do Mestre está registada em três lugares:(Ef 4:11) (1 Cor 12:28-29) e ainda (Rom 12:4-11). O ministério de ensino é bem definido no N.T. O dom do ensino encontra-se também no cargo do Pastor, Profeta ou Evangelista. Um pode estar na função de Mestre e ser um Pastor. Um pode ser Profeta ou Evangelista, e ser um Mestre também. A pessoa pode ser um Mestre sem ser Pastor. O Mestre geralmente viaja pelas Igrejas a ensinar.

Qualquer cristão pode ensinar a Bíblia ou falar daquilo que conhece; isto chama-se o ministério de reconciliação (2 Cor 5:1 8). Isto não faz da pessoa um Mestre/Professor. Aquele que tem a função - cargo de Mestre - Professor, ministra a Palavra de Deus por um dom divino. Ele não é uma pessoa meramente com habilidade natural ou com inclinação natural para ensinar. As habilidades naturais podem ajudar, mas o dom não é natural, mas sim sobrenatural.

LXXII.O MINISTÉRIO DE SOCORROS OU AJUDA.

Bem no meio da lista dos ministérios, encontramos o ministério de Ajuda ou Socorros. A tua chamada poderá ser para o ministério de Ajuda-Socorros (1 Cor 12:28).

A. A palavra "Ajuda" na linguagem Grega quer dizer: "um que ajuda ou socorre".

1. Evidentemente, tem um sentido distinto de todas os outros ministérios mencionados. Aproxima-se bem perto do tipo de ministério chamado dos diáconos
 - a. A palavra é usada em Filipenses 1:1 e I Timoteo 3.
 - b. É usada de Febe em Romanos 16:1 e é traduzida por "servo."
 - c. O ministério dos diáconos no tempo da igreja primitiva era a responsabilidade das finanças e o cuidado dos pobres, doentes e necessitados.
 - d. Este é um dom Divino da Cabeça da Igreja. É necessário mais que mera habilidade natural para negócio.
2. Os primeiros sete diáconos (At 6:1-6).
3. Outros diáconos no início da Igreja (Rom 16:3-6).
4. O ministério da música - há uma diferença entre "ministrar" em canto e cantar.
5. O Espírito Santo está no Ministério de Ajuda-Socorros João 14:16 . (Confortador Ajudador).
6. Esposas estão no ministério de Ajuda-Socorros Gênesis 2:18 Ajudante, Colaboradora.

B. Qualificações do Diácono (1 Tim 3)

LXXIII.CONCLUSÃO

Não se deixe prender por nomes e títulos. Se não sabes qual a obra que Deus te chamou para fazer, não te preocupes nem sequer um minuto com isso. Se sentes a chamada de Deus dentro de ti, prega e ensina e deixa Deus eventualmente te separar para a posição que Ele tem escolhido para ti Deus galardoa fidelidade e não títulos. Você não é um Evangelista só porque te chamam a ti mesmo evangelista.

OBEDIÊNCIA

LXXIV.INTRODUÇÃO Á OBEDIÊNCIA.

A. O que é, e o que não é obediência.

1. Obediência é o modo de vida do crente, que voluntariamente observa com intenção de guardar todo o mandato de Deus.
 - a. Retirando assim todos seus próprios desejos para ser susceptível ou pronto a receber modificações pelos ensinamentos da Bíblia (Gal 6:3).
 - b. Obediência é uma acção com atitude que brota do coração.
 - c. Obediência sem submissão, é como escravidão. (Ex: A mulher que obedece ao marido para não apanhar).
2. A obediência não é um simples requisito para o crente, mas é um mandamento, uma ordem, um ensino de Deus.
 - a. A obediência não é uma demonstração ou exposição de rituais de formalidades, de cerimónias ou etiquetas...(Gal 4:9-10).
 - b. Obediência não é alguma coisa que fazemos para evitar consciência culpada.
 - c. Também obediência não é nada que se faz para receber galardão ou recompensa.
3. Obediência é a resposta para uma boa e pura consciência (1 Tim 3:9) (2 Tim 1 :3) (Hb 13:18) (1 Pd 3:16).
4. O exemplo de Saul em (1 Sam 10:8 / 13:1-10 / 15:3-23).
 - a. O problema de Saul era rituais, cerimónias e sacrifícios.
 - b. Mas o mandato de Deus é obediência e não sacrifícios.
 - c. Deus deleita-se e tem prazer na pessoa que segue á risca suas instruções Bíblicas.
 - d. Deus quer ou exige obediência completa e não parcial.
 - e. Não esqueça, para Deus não há obediência 50%, mas é tudo ou nada.

B. O cantico de obediência e os seus resultados.

(Sal 119:97-105,124-136,165-174)

1. O amor á obediência faz com que medites na Palavra de Deus e a guardes. (Jos1:8).
2. A obediência te guardará de pecar.
3. A obediência te dará direcção para a vida.
4. A obediência te dará paz no coração (Sal 119:165).

LXXV.OBEDIÊNCIA: A VIRTUDE E A EXCELÊNCIA DO PARAISO.

(Gn 2:16-17 & 3:11).

1. Calvário, Paraíso e o Céu, proclamam a uma só voz:

"Obediência é a primeira e a última acção que Deus requer de cada um de nós"
(Rm 5:19) (Fil 2:8-9) (Hb 5:8-9) (Ap 22:14).

B. Obediência do homem no V.T.

1. Noé em (Gn 6:22 & 7:5).
2. Abraão em (Gn 22:16-18) (Hb 11:7).
3. Moisés em (Ex 19:5).

C. Obediência do homem no N.T.

1. Obediência de Jesus Cristo (Rm 5:19) (Hb 10:9) (Jo 10:18).
 - a. Obediência para Cristo era um princípio fundamental em sua vida (Jo 6:38).
 - b. Obediência para Cristo era algo de gozo (Sal 40:8) (Jo 4:34).
 - c. Obediência levava Cristo a esperar na vontade de Deus (Sal 40:6-8).
 - d. Obediência em Cristo era para ser algo até à morte (Jo 6:38).
 - e. Obediência na vida de Cristo saía da mais profunda humildade (Fil 2:5-8).
 - f. Em Cristo a obediência era de fé, e dependência total no poder de Deus (Jo 5:30).
2. Pedro (At 5:32) (1 Pd 1:2,14,15,22).
3. Paulo (Rm 1:5 & 16:26).
4. O que disse Tiago sobre a obediência (Tg 1:22).
5. O que disse João sobre a obediência (1 Jo 2:3,4 & 3:18-22 & 5:3).

D. A desobediência tem áreas que impedirá as bênçãos de Deus para ti.

1. A falta de amor e perdão. (Mt 5:44) (Jo 13:34) (Mc 11:25).
2. A falta da Palavra e oração (Jos 1:8) (1 Tes 5:17).
3. A falta de testemunhar do evangelho de Cristo (Mc 16:15).
4. Deixar de congregar (Hb 10:25).
5. Acções de graça e louvor (Fil 4:6).
 - a. A preocupação não é acção de graças nem louvor (Fil 4:6).
 - b. Murmuração e queixume não é acção de graças e louvor (Fil 2:14).
 - c. Irritação não é acção de graças e louvor.
 - d. Desencorajamento não é acção de graças e louvor.
6. A fé trabalha com amor (Gal 5:6) O amor não trabalha sem obediência. Quando o crente ama a Deus, estando em plena obediência á Palavra de Deus, não há nada que possa impedir a sua fé.
7. O exemplo de Abel e Caim (Gn 4:6-7).

LXXVI. APRENDENDO O SEGREDO DA VERDADEIRA Obediência (Hb 5:-9).

A. A obediência é aprendida.

B. A escola da obediência.

1. O Professor é Cristo em Seu exemplo (Jo 12:49-50).

2. O livro manual é a Bíblia Sagrada (Mt 4:4,7,10) (Lc 24:27). Jesus era um homem da Palavra, mas a Palavra sem o Espírito não tem poder para produzir obediência.

C. O aluno é você-e eu!

1. O aluno deve render seu coração totalmente ao professor.
2. O aluno tem que confiar no Professor, e dar toda a atenção exigida por Ele-Cristo.

MINISTÉRIOS PRÁTICOS

LXXVII.INTRODUÇÃO: DIFININDO MINISTÉRIOS PRÁTICOS.

LXXVIII.A CHAMADA DE DEUS.

A. Como reconhecer a chamada.

1. A iniciativa vem de Deus. Você não pode escolher como uma carreira secular.
2. Uma irresistível preocupação e compaixão pelas almas perdidas o acompanha sempre
3. Ao cresceres espiritualmente não terás contentamento fazendo outra coisa qualquer.
4. Duas coisas devem existir se Deus te tem chamado, mas ainda não tens a certeza:
 - a. O tempo errado.
 - b. Conflito de interesses por causa de teus desejos diferentes, tua mente está dividida.

B. Obrigação da chamada.

1. Deve ter força para resistir a adversidade.
2. Deve ter contínua preparação e estudo.
3. Deve ter uma vida de oração e jejum.

C. Qualificações para o ministério (1 Tim 3:1-16).

1. Deve ser um trabalhador esforçado, diligente na obrigação, Isto inclui algum conhecimento da ocupação ou negócio.
2. Deve amar e compreender pessoas.
3. Deve ser uma pessoa de carácter firme e dedicado.

D. Prioridades na vida.

1. Deus e a Sua Palavra.
2. A Família e a casa, o lar.
 - a. Qualificações de bom casamento.
 - b. Qualificações de bons filhos.
3. Ministério ou Igreja.
4. Trabalho.

LXXIX.ÁREAS PRÁTICAS DO MINISTÉRIO

A. Administração-manejando e administrando assuntos, negócios, questões do povo

1. Organização: Se a tua casa é uma desordem ou confusão, assim és tu (1 Tim 3:4).
2. Fazer planos e colocar, fixar metas, alvos.
3. Finanças
 - a. Sua atitude com respeito às finanças do seu pessoal, afecta a sua atitude quanto às finanças do ministério.
 - b. Aprenda a fazer cálculo, orçamento.

B. Atitudes

1. Atitudes maus.
 - a. Irritação, b. Arrogancia, c. Crítica, d. Ciumes, e. Orgulho, Jactância, f. Competição
2. Boas atitudes.
 - a. Humildade, b. Docilidade, c. Compaixão, d. Paciente, e. Generoso - f. Diligente
 - g. Entusiasmo.
3. Atitudes na pregação.

C. Relacionamentos.

1. Muitas vezes o sucesso do seu ministério será determinado pela habilidade de estabelecer relacionamentos dignos, vantajosos, que vale a pena.
2. Duas necessidades fortes na tua vida e no teu ministério.
 - a. A necessidade de receber amor, aprovação, atenção e afeição, amizade.
 - b. A necessidade de dar amor, aprovação, atenção e afeição, ternura.
3. Relacionamentos, ministro-para-ministro (Etiqueta Ministerial).
 - a. Proteger o bom relacionamento com aqueles que você honra e respeita.
 - b. Ama e fazer bem aqueles que te desprezam.
4. Relacionamentos de negócios.
 - a. Tenha o respeito do povo em sua comunidade, um reporte honesto (At 6:3).
5. O Relacionamento mais importante -você e Deus.

D. Aparência pessoal.

1. O povo vê o que nós somos, antes de ouvirem quem nós somos.
 - a. Você só tem uma única oportunidade, de provocar uma boa primeira impressão.
 - b. Expressamos nossa disposição através de nosso vestir Expressamos nossa filosofia moral, através da nossa aparência.
2. Higiene pessoal
 - a. Seja limpo e asseado.
 - b. Tenha bom hálito.

LXXX.TENTAÇÕES

A. Pensamentos - Tentações começam na mente.

1. Naquilo que você meditar mais, vai decidir qual a direção que sua vida vai tomar.
2. Tentação deve ser atacada no seu ponto inicial.
3. Realizar que o alvo de satanás é destruir pregadores e ministros.

B. Depressão - Tentações para desistir.

1. O que faz um ministro querer desistir?
 - a. Crítica- justa ou injusta.
 - b. Falta de progresso significativa no seu ministério.

- c. Comparar seu ministério com alguém que mostra visivelmente ter sucesso no seu.
2. Que fazer durante a depressão.
- a. Reconhecer que seus sentimentos são normais, humanos e previzíveis.
 - b. Refocar e concentrar nas coisas prioritárias de sua vida.
 - c. Deixe de por gasolina no fogo através de crítica e conversa negativa com outros.
 - d. Encarar honestamente a causa da depressão. Raramente as pessoas estão zangadas ou indispostas pelas razões que elas pensam.
 - e. Procure conselho com um ministro que seja experiente, respeitável e amigo, tenha coragem para engolir o orgulho.
 - f. Iniciar uma mudança no seu ambiente, como ler um livro novo, visitar um lugar, etc.
 - g. Lembre-se, você perde ou ganha entre seus ouvidos.

C. Infidelidade Sexual.

1. Impureza é paralizante, destrutiva, e será sempre por Deus julgada eventualmente.
2. Existe cinco classes de ministros com respeito a tentações sexuais.
 - a. Ministros que raramente, ou nunca, experimentaram um forte impulso para um relacionamento sexual ilícito.
 - b. Ministros que sofrem tentação, lutam para se livrar, mas conseguem ultrapassar.
 - c. Aqueles que lutam, mas perdem a batalha continuamente .
 - d. Aqueles que não lutam, mas livremente e loucamente abusam da graça de Deus.
 - e. Aqueles que honram um viver santo, mas que secretamente temem a possibilidade de caírem na tentação num momento de fraqueza.
3. Sugestões pessoais para ultrapassar ou vencer tentações.
 - a. Determinar viver para Deus em santidade e pureza, diante de Deus e dos homens.
 - b. Expelir de casa e de sua vida, qualquer relacionamento corrupto, doentio e qualquer abertura para satanás plantar sementes de imoralidade.
 - c. Evitar aconselhar pessoas do sexo oposto, sem a presença de sua esposa ou alguém
 - d. Encha sua boca continuamente, com cantos de louvor e adoração a Deus .
 - e. Alimentar sua mente diariamente da Palavra de Deus.

D. Vigarice, engano, mentira e exageros. Integridade é uma força invisível com Deus e com o homem. É a chave mestra para construir um ministério de sucesso e de longa duração.

LXXXI.CONFLITOS.

A. Ministro vs. sistema do mundo: Lembre-se não és anti-pecador mas anti-pecado.

B. Ministro vs. ministro.

1. Lembre-se, é tolice lutar contra os seus em vez de lutar contra o seu inimigo.
2. Não faça acusações sem factos.
3. Cuidado com suas palavras.

C. Ministro vs. a Congregação.

D. Ministro vs. Directoria.

LXXXII.SUCESSO NO MINISTÉRIO.

A. Porquê alguns ministros falham.

1. Descuidado na moral.
2. Pregação negativa, desviado por doutrinas controversas e polémica.
3. Casamento fora da vontade do Senhor.
4. Falhou em ser diligente nos negócios ou questões.
5. Uso incorreto de dinheiro.
6. Falta de estudo e preparação.
7. Falta de conselhos ou conselhos fracos.
8. Deixou-se cair na vida espiritual.
9. Entrar no ministério antes de estar preparado.
10. Orgulho - o perigo de rápido sucesso.
11. Construir um nome, um ministério, uma seita religiosa em vez do Reino de Deus.

B. Sete Segredos Dourados para um Ministério de Sucesso.

1. Discernir sua chamada particular.
2. Consultar experientes.
3. Desenvolver diariamente hábitos de sucesso os quais vão te levar ao destino certo.
4. Estudar material novo - manter-se recente em seus estudos.
5. Tirar tempo designado para oração todos os dias.

ORAÇÃO

LXXXIII.A IMPORTÂNCIA DA ORAÇÃO

LXXXIV.O QUE A ORAÇÃO NÃO É (Mat 6:5-8).

- A. A oração não é um exercício inútil e vão, de desespero ou incredulidade.**
 1. O desespero mental diz, "Talvez haverá uma pequena chance de minha oração entrar no céu através dum buracozinho pequenino no céu e chegar diante do Trono de Deus e talvez minha oração encontre Deus numa boa disposição para me responder."
 2. Se estás orando de modo desesperado, pare e arrependa-se, e sómente comece a louvar a Deus Isto irá mudar sua vida de oração e sua atitude.
- B. Oração não é representação para impressionar o povo ou a Deus (Mat 6:5) (Luc 18:10-14).**
- C. Oração não é uma repetição de coisas sem sentido, vazias e sem expressão (Mat 6:7)**

LXXXV.O QUE A ORAÇÃO É.

- A. A oração é pedir (Mat 7:7-8).**
- B. Oração é falar as Palavras de Deus de volta para Ele, lembrando-O (Is 43:26).**
- C. Oração é persistente, "nunca diz pare" petição (Ef 6:12-18).**
- D. Oração é comunhão com o Senhor como é acção de graças, louvor e adoração.**

LXXXVI.QUE DISSE JESUS ACERCA DA ORAÇÃO.

- A. Em Mateus (Mat 5:44 & 6:15-16& 7:7-11& 9:38& 18:19& 21:18-22& 26:40-41).**
- B. Em Marcos (Mar 11:19-26).**
- C. Em Lucas (Luc 10:2 & 11:1-13 & 18:1-8).**
- D. Em João (Jo 14:10-14 & 15:7-8 & 16:23).**

LXXXVII.O QUE PAULO DISSE ACERCA DA ORAÇÃO

- A. Em Romanos (Rm 8:26 & 10:1).**
- B. Em I Coríntios (1 Cor 14:2,13,14).**
- C. Em Efésios (Ef 6:18-20).**
- D. Em Filipenses (Fil 4:6-8).**
- E. Em I Tessalonicenses (1 Tes 5:16-18,23,25).**
- F. Em I Timóteo (1 Tim 2:1-8 & 4:5).**

LXXXVIII.O QUE OUTROS DISSERAM DA ORAÇÃO.

- A. João 5:14-16.**
- B. Tiago 5:13-18.**

C. Pedro 3:7,12 & 4:7 & 5:17.

D. Judas Verso 20

LXXXIX.ORAÇÕES NO NOVO TESTAMENTO.

A. Romanos 1:8-10.

B. I Corintios 1 :4-5.

C. II Corintios 13:7.

D. Efésios 1:16-23 & 3:14-21.

E. Filipenses 1:3,9-11.

F. Colossenses 1:9-12 & 4:3-4.

G. Tessalonicenses 1:11-12 & 3:1-2.

H. Filemom Verso 4

I. III João Verso 2

RECTIDÃO OU JUSTIÇA

XC.A IGREJA FALHOU NA ÁREA DA COMPREENÇÃO SOBRE JUSTIÇA.

(A razão e o porquê da igreja ter falhado).

A. Tem-se pregado condenação em vez de Justiça.

1. As pessoas acham que são justas de si mesmas (Rm 3:21-23).
2. As pessoas creem que salvação e redenção só acontecem depois da morte (Rm 8:37).

B. O resultado tem sido uma consciência pecaminosa.

1. Definição do pecado da consciência.
2. Dois sintomas do pecado da consciência.
 - a. A perda da consciência de Deus, e o ganho da consciência própria.
 - b. A pessoa fica mais conhecedora das coisas naturais do que das sobrenaturais.

C. Diferindo Justiça ou Rectidão do modo certo.

1. Definições.
 - a. A habilidade de estar na presença de Deus sem sentimento de culpa e inferioridade
 - b. Justificado- "Justo como se nunca tivesse pecado, declarado justo; o acto de declarar o homem livre de culpa e faze-lo aceito para Ele.
 - c. Nós fomos feitos de Justiça e não nos tornamos Justiça.
 - d. Justiça não é uma coisa; é uma posição.
 - e. Justiça é um dom gratuito de Deus.

D. Como se tornar Justiça (Rm 10:10).

XCI.RESTAURAÇÃO DA JUSTIÇA.

(Jesus, o ultimo Adão, restaurou para nós o que o primeiro Adão perdeu).

A. Os resultados da Justiça de Adão-antes de sua queda (Gn 1:3-28 & 2:15).

1. Ele tinha um relacionamento recto com Deus.
2. Ele tinha dominio sobre todas as coisas.
3. Ele tinha provisão completa de tudo o que precisava.
4. Ele ouvia a voz de Deus e tinha comunhão com Ele.
5. Ele não tinha sentimento de culpa ou de inferioridade.
6. Ele não conhecia medo, nem fracasso.
7. Ele conhecia paz, tranquilidade e segurança.
8. Ele tinha confiança e autoridade.

B. Resultados do pecado de Adão-Depois da queda (Gn 3:6-19).

1. Ele perdeu a sua comunhão com Deus.

2. Ele perdeu a sua autoridade.
3. Ele passou a conhecer medo, culpa e fracasso.
4. O pecado e a doença passou a ter domínio.
5. Satanás passou a ser o deus deste mundo (2 Co 4:4).
6. O pecado passou a tomar posse do homem (Rm 5:12).
7. O pecado passou a ser a mãe da morte (Rm 5:12).

C. Através da fé no dom da Justiça (Rm 5:17) Cristo restaurou o que Adão perdeu.

1. Cristo foi a Luz que rompeu com as trevas (Jo 1 :5).
 - a. A condição do mundo quando Cristo veio (Mt 4:16) (Rm 5:6).
 - b. A condição do homem sem Cristo (Ef 2:12 & 3:17-18).
 - c. Jesus introduziu um novo modo de vida ao qual satanás não pode possuir.
2. Cristo nos fez um com Ele (Ef 2:13-16).
3. Sua Justiça restaura a Paz, o repouso e a segurança em nosso espírito (Is 32:17-18) (Is 54:13-14) (Rm 5:1).
 - a. Os ímpios não têm Paz (Is 57:20-21).
 - b. A Paz de Deus não é como a paz do mundo (Jo 14:27).
 - c. Como guardar a nossa Paz (Fil 4:6-8).
4. A Justiça leva-nos a perder o senso de necessidade.
 - a. A falta de dinheiro.
 - b. A falta de habilidade.
 - c. A falta de amor.
5. A Justiça restaura toda a nossa liberdade (1im 14:17).

XCII.DOIS TIPOS DE RECTIDÃO OU JUSTIÇA (Fil 3:9).

A. Comparando a Justiça do V.T. e a do N.T. (Gal 5:1-4).

1. A Justiça pelas obras (Rm 10:13) (Lc 18:9-14) (Is 64:6).
2. Ao receber o Espírito Santo, nos tornamos filhos de Deus (Rm 8:15).

B. Comparar relacionamento com comunhão (1 Jo 1:9 & 3:21).

1. Muitos filhos e filhas não aceitam perdoar, e andam em fraqueza como servos e não como filhos. Lembre-se o pecado nos deixa sem força se não for confessado.
2. Sómente os filhos podem enfrentar pobreza, doença e pecado.

XCIII.ANDANDO EM NOSSA JUSTIÇA.

A. Cuidado com o engano (decepção) do diabo (Ap 12:9) (Jo 10:10) (2 Co 2:11).

1. O diabo fez com que Adão perdesse o direito com Deus...
 - a. Deus deu o direito a Adão de guardar, cultivar e sujeitar a terra (Gen 1:28; 2:15)
 - b. Deus também te tem dado autoridade (Luc 10:19).
 - c. Assim como Ele é, somos nós aqui neste mundo (1 Jo 4:17).

- d. O crente é chamado de Cristo (2 Co 6:14-16).
- 2. O diabo te engana por:
 - a. Fazer-te crer em algo que não é verdade.
 - b. Fazendo-te não agir naquilo que sabes (Tg 1 :22) (Mat 7:14-27).

B. Como andar em Rectidão ou Justiça.

- 1. Realizando que a partir do momento que aceitou a Jesus passou a ser uma nova criatura (2 Cor 5:17).
- 2. Agora precisas fazer alguma coisa com o teu corpo e com a tua mente (Rm 12:1-2). O renovar da mente é provavelmente a maior necessidade do crente (Ef 2:10) também (Col 1 :13-14 & 2:10).
- 3. Você pode ser justo e saber e ao mesmo tempo não exercer seu direito de justificado (Ex: O filho mais velho, o irmão do pródigo (Luc 15:25-31).Aquele que pratica justiça (não apenas que tem conhecimento da justiça) não será abalado (Sal 15:2-5).
- 4. Você não cresce em justiça, mas no conhecimento e revelação da justiça (Luc 2:25).

XCIV.FRUTOS DE JUSTIÇA (RECTIDÃO)

A. Parte do exercício de Justiça é uma vida de oração (Tg 5:16-18).

B. Frutos de Justiça (Rectidão).

(2 Cor 9:10) Não só inclui sua conduta e conversação, mas fazer as obras de Jesus. (Jo 14:12) Ex: O homem que sabe que é justo e não exerce justiça, é como um milionário que vê a fome na terra e não usa sua abundância para matar a fome ao povo.

XC.V.COMO DEUS NOS FEZ JUSTIÇA

A. O que aconteceu na cruz? (Mc 15:34).

- 1. Ele venceu o pecado quando se deixou vencer pelo pecado.
- 2. Ele venceu a morte quando se deixou vencer por ela.
- 3. Ele venceu a doença quando se deixou vencer por ela.
- 4. Ele venceu satanás quando se deixou vencer por ele.

B. Somos identificados com Cristo em sua morte, sepultamento e ressurreição.

- 1. Quando Jesus despojou satanás de todo o seu poder (Col 2:15) na mente do Pai, é como se nós é que tivéssemos feito.
 - a. Quando Cristo morreu, você morreu com Ele (Col 2:20 & 3:3).
 - b. Quando Cristo ressuscitou, você ressuscitou com Ele (Ef 2:5-6) (Col 2:13 & 3:1).
- 2. Hoje somos Senhores de satanás, assim como Jesus foi quando ressuscitou da morte.
 - a. Satanás teme a Justiça, mais do que outra coisa qualquer.
 - b. Alegra-te ó crente porque a tua vida de medo chegou ao fim.

COMPREENDENDO AUTORIDADE

"E, quando todas as coisas lhe estiverem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará àquele que todas as coisas lhe sujeitou, para que Deus seja tudo em todos. (1 Cor 15:28)

XCVI.SUBMISSÃO À AUTORIDADE, ESSENCIAL PARA UMA VIDA CRISTÃ DE SUCESSO.

- A. A autoridade máxima é Deus o Pai, Deus o Filho, e Deus o Espírito Santo, e a Sua Palavra.**
 - 1. Essas são autoridades directas em sua vida.
 - 2. Autoridade directa ou indirecta é dada a pessoas ou posições.
- B. Rebelião contra a autoridade de Deus (directa ou indirecta) é rebelião directa contra o Próprio Deus.**
 - 1. Adão e Eva (Gen 2:17 - 3:19).
 - 2. Lucifer (Is 14:12-15).
 - 3. Saul (1 Sam 15:1-23). Rebelião é como o pecado de feitiçaria.
 - 4. Como resultado de suas rebeliões contra a autoridade eles perderam suas posições.
- C. Com Autoridade vem Encargo e Responsabilidade.**
 - 1. O processo de manejar autoridade (encargo e responsabilidade) é chamado delegação.
 - 2. Existem três níveis de autoridade:
 - a. Autoridade Completa: Capaz de tomar acção sem consultar o superior.
 - b. Autoridade Limitada: Pode decidir e agir desde que o seu superior seja informado.
 - c. Sem Autoridade: Não pode agir sem consultar o superior.

XCVII.AUTORIDADES INSTITUIDAS POR DEUS (AUTORIDADE DIRECTA).

- A. NO MUNDO: Cidadãos para a lei e governo (Rom 13:1) (1 Ped 2:13-14).**
- B. NA FAMÍLIA:**
 - 1. O marido é a autoridade máxima na família (Gen 3:16) (Ef 5:23).
 - a. O homem deve deixar pai e mãe e cuidar de sua nova família (Gen 2:24) (Ef 5:31).
 - b. Abraão e Ló separaram-se por causa da pressão de problemas criados por uma família alargada-aumentada (Gen 13:1-12).
 - c. O marido deve amar a esposa como Cristo amou a Igreja (Ef 5 :25).
 - 2. Esposas aos seus maridos (1 Ped 3:1).
 - 3. Filhos aos Pais (Ef 6;1-3).
 - a. Os pais tem a responsabilidade de treinar seus filhos (Gen18:19)(Prov 22:6).

- b. Temos que disciplinar nossos filhos em ordem de podermos treiná-los (Prov 19:18) (Prov 22:15 & 13:24 & 23:13-14 & 29:14).

C. NA IGREJA: (Ef 1:22-23).

1. Os cargos ou dons do Ministério (Ef 4:11).
2. A autoridade da Igreja local está sobre o comando do Pastor (At 20:28).
3. Bispos, Pastores assistentes e anciãos são escolhidos pelo Pastor ou um Apóstolo (At 4:23) (Tito 1 :5).
4. Os diáconos geralmente são escolhidos pela congregação (At 6:5-6).
5. Requisitos e qualificações dos Anciãos e Diáconos (1 Tim 3).

D. NO TRABALHO: Empregado ao Patrão "servos aos senhores" (Ef 6:5-7). (1 Tim 6:11) (Tito 2:9-10).

E. Sua consciência ou espírito (1 Tim 1:18-19) (At 24:15).

1. Transgredir conscientemente por teimosia murcha resseca e endurece a consciência (1 Tim 4:1,2).
2. Um espírito suave produz uma atitude própria. Uma consciência macia e sensativa é desenvolvida por agir imediatamente na Palavra de Deus, rendendo-se á autoridade máxima, orando no espírito e instantaneamente obedecendo á voz da sua consciência.
3. Uma consciência seca, mirrada começa com os teus pensamentos (2 Cor 10:5).

XCVIII.AUTORIDADE DELEGADA (AUTORIDADE INDIRECTA).

A. A função do delegado: O quê e quando deve delegar?

1. Quando as coisas se repetem por si mesmas.
2. Decisões menores são feitas frequentemente.
3. Detalhes que tiram muito tempo de sua vida.
4. Partes de seu trabalho nas quais estás menos qualificado.

B. Como Delegar.

1. Selecionar a pessoa certa para a posição.
2. Não delegar demasiado (Mat 24:45-47).
3. Tirar tempo para escolher e preencher as posições.
4. Delegar antes que os problemas apareçam.
5. Consulte com seu delegado de antemão.
6. Comunicar claramente.

C. A necessidade de comunicação.

1. Explicar a necessidade de delegar.
2. Usar a delegação para motivar os empregados a fazerem além dos seus trabalhos.
 - a. Isto ajuda aos empregados a aprenderem mais.
 - b. Delegar trabalhos pode prover mais satisfação no trabalho.
 - c. Delegar é um prémio-promoção para o bom trabalho.
3. Definir claramente a tarefa (Gen 6:9-22) (Jos 6:1-5).

4. Depois de destinar pergunte se ele entendeu.
5. Analize ou resultados não os métodos.
6. Procure recomendação de outros delegados em áreas de problemas.
7. Não procure faltas em tudo.
8. Trate as pessoas com amor, dignidade e respeito.
9. Não seja parcial, mostrando mais favor a um do que outro (1 Tim 5:21) (Ef 6:9).
10. Pague o salário prontamente (1 Tim 5:8) (Col 4:1)

D. O desempenho do Delegado. Como podes ser mais lucrativo para o homem de Deus que trabalhas? (2 Tim 4:11).

1. Servi-lo "como ao Senhor" (Col 3:23).
2. Conheça as pessoas acima de ti.
3. Fica dentro dos limites de tua responsabilidade (1 Tim 2:12) Quando a carne quer usurpar ou tirar os direitos sobre o espírito, tens uma anormalidade em tua vida, assim é quando tomas autoridade que não te pertence a ti.
 - a. Faz aquilo que foste convidado a fazer.
 - b. Concentra-te e pensa acerca dos 99% do bom trabalho o qual já foi feito.
 - c. Ore sobre seus problemas.
 - d. Fale com a pessoa de autoridade. Tenha a certeza de ter em posse todos os factos.
4. Reconheça o fluir próprio da autoridade na Igreja.
5. Ganhe sua confiança.
6. Seja suscetível a receber ensino e correção.
7. Não perseguir o sistema-método-processo.
8. Não seja informador de tudo.